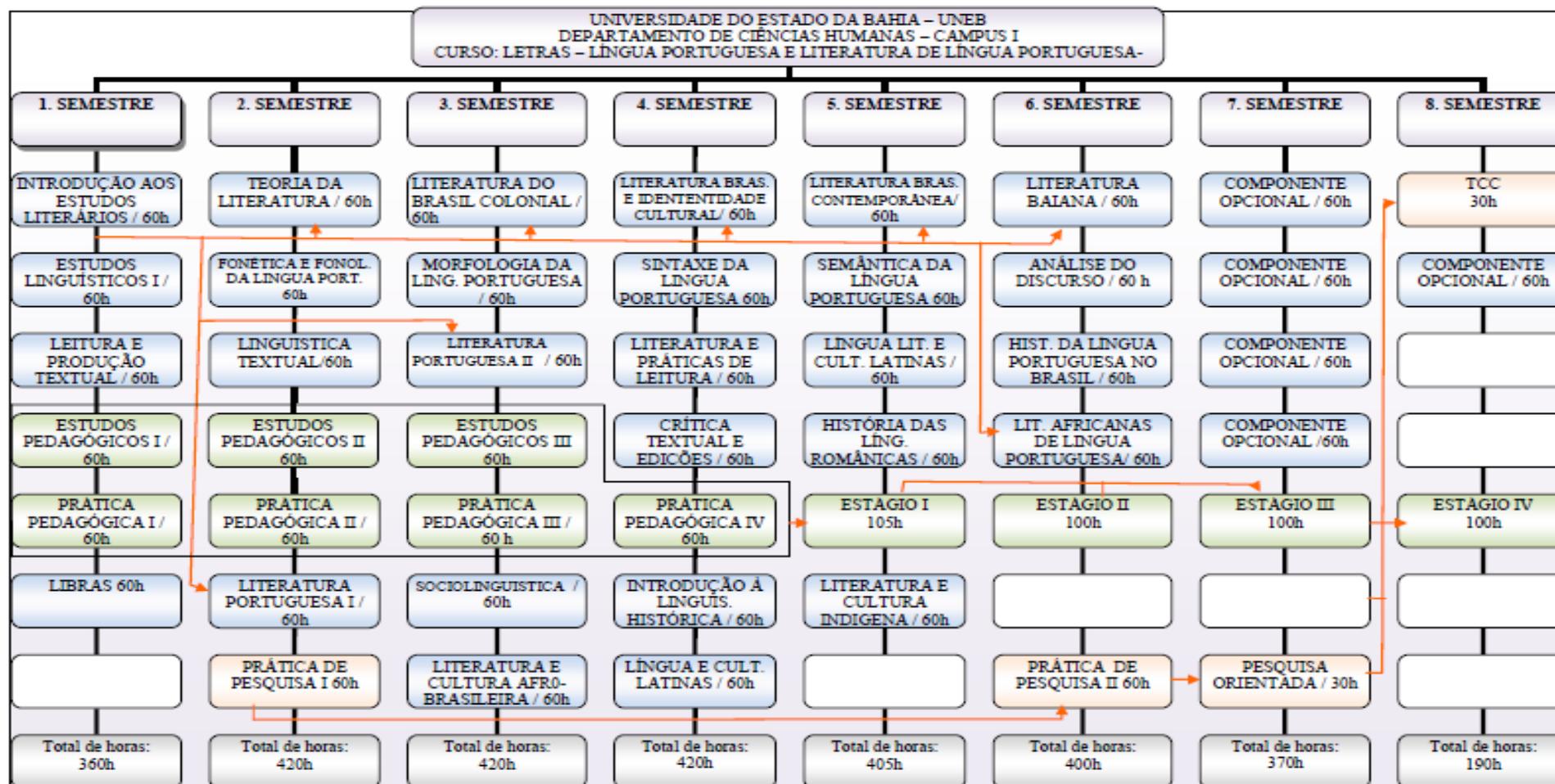


FLUXOGRAMA



EIXOS	
Conteúdos de Natureza- Científico-Cultural – CNCC -	1980 horas
Prática Pedagógica -	825 horas - PP
Interdisciplinaridade e Pesquisa	180 horas - IP
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais -	200 horas - AACC

CARGA HORÁRIA: 2.985
 AACC: 200
 TOTAL GERAL: 3.185

MATRIZ CURRICULAR

LETRAS: HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS

TEMPO MÍNIMO: 08 semestres		CARGA HORÁRIA TOTAL: 3.185
TEMPO MÁXIMO: 14 semestres		

COMPONENTE CURRICULAR	SEM.	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
Introdução aos Estudos Literários	1.	CNCC	60h	Teoria da Literatura e demais componentes do eixo dos estudos literários
Estudos Linguísticos	1.	CNCC	60h	
Leitura e Produção Textual	1.	CNCC	60h	
Estudos Pedagógicos I	1.	PP	60h	Estágio I, II, III e IV
Prática Pedagógica I	1.	PP	60h	Estágio I, II, III e IV
Libras	1.	CNCC	60h	
Carga Horária Total do Semestre	-	-	360	-
Teoria da Literatura	2.	CNCC	60h	
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	2.	CNCC	60h	
Linguística Textual	2.	CNCC	60h	
Estudos Pedagógicos II	2.	PP	60h	Estágio I, II, III e IV
Prática Pedagógica II	2.	PP	60h	Estágio I, II, III e IV
Literatura Portuguesa I	2.	CNCC	60h	Literatura Portuguesa II
Prática de Pesquisa I	2.	IP	60h	Prática de Pesquisa II
Carga Horária Total do Semestre	-	-	420	-
Literatura do Brasil Colonial	3.	CNCC	60h	
Morfologia da Língua Portuguesa	3.	CNCC	60h	
Literatura Portuguesa II	3.	CNCC	60h	
Estudos Pedagógicos III	3.	PP	60h	Estágio I, II, III e IV
Prática Pedagógica III	3.	PP	60h	Estágio I, II, III e IV
Sociolinguística	3.	CNCC	60h	
Literatura e Cultura Afro-brasileira	3.	CNCC	60h	
Carga Horária Total do Semestre	-	-	420	-
Literatura Brasileira e Identidade Cultural	4.	CNCC	60h	
Sintaxe da Língua Portuguesa	4.	CNCC	60h	
Literatura e Práticas de Leitura	4.	CNCC	60h	
Crítica Textual e Edições	4.	CNCC	60h	
Prática Pedagógica IV	4.	PP	60h	Estágio I, II, III e IV
Introdução a Linguística Histórica	4.	CNCC	60h	
Língua e Cultura Latinas	4.	CNCC	60h	
Carga Horária Total do Semestre	-	-	420	-
Literatura Brasileira Contemporânea	5.	CNCC	60h	
Semântica da Língua Portuguesa	5.	CNCC	60h	
Língua, Literatura e Cultura Latinas	5.	CNCC	60h	

COMPONENTE CURRICULAR	SEM.	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
História das Línguas Românicas	5.	CNCC	60h	
Estágio I	5.	PP	105h	Estágio II
Literatura e Cultura Indígena	5.	CNCC	60h	
Carga Horária Total do Semestre	-	-	405	-
Literatura Baiana	6.	CNCC	60h	
Análise do Discurso	6.	CNCC	60h	
História da Língua Portuguesa no Brasil	6.	CNCC	60h	
Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	6.	CNCC	60h	-
Estágio II	6.	PP	100h	Estágio III
Prática de Pesquisa II	6.	IP	60h	PESQUISA ORIENTADA E TCC
Carga Horária Total do Semestre	-	-	400	-
Componente Opcional	7.	CNCC	60h	-
Componente Opcional	7.	CNCC	60h	-
Componente Opcional	7.	CNCC	60h	-
Componente Opcional	7.	CNCC	60h	-
Estágio III	7.	PP	100h	Estágio IV
Pesquisa Orientada	7.	IP	30h	TCC
Carga Horária Total do Semestre	-	-	370	-
TCC	8.	IP	30h	-
Componente Opcional	8.	CNCC	60h	-
Estágio IV	8.	PP	100h	-
Carga Horária Total do Semestre	-	-	190	-

Disciplinas Opcionais

COMPONENTE CURRICULAR	SEM.	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
Literatura Infantil e Juvenil		CNCC	60h	-
Literatura e Biografia		CNCC	60h	-
Literaturas Latino-americanas		CNCC	60h	-
Literatura Popular e Massiva		CNCC	60h	-
Escrita Criativa		CNCC	60h	-
Narrativas Contemporâneas		CNCC	60h	-
Lírica Contemporânea		CNCC	60h	-
Literatura e Drama		CNCC	60h	-
Historiografia e Crítica Literária		CNCC	60h	-
Tópicos de Literatura Portuguesa		CNCC	60h	-
Filosofia da Linguagem		CNCC	60h	-
Semiótica da Narrativa		CNCC	60h	-
Tópicos de Mudança Linguística		CNCC	60h	-
Lexicologia e Lexicografia		CNCC	60h	-
Léxico, Cultura e Sociedade		CNCC	60h	-
Aquisição da Linguagem		CNCC	60h	-
Estudos Linguísticos II		CNCC	60h	-
Discurso e Argumentação		CNCC	60h	-
Tópicos de Linguística Aplicada		CNCC	60h	-
Tópicos de Estudos Dialetais		CNCC	60h	-

COMPONENTE CURRICULAR	SEM.	EIXO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
Tópicos de Educação Inclusiva		CNCC	60h	-
Tópicos de Libras		CNCC	60h	-
Práticas Pedagógicas IV		CNCC	60h	-
Língua Estrangeira Instrumental		CNCC	60h	-
Tópicos de estilística da língua portuguesa		CNCC	60h	-
Educação em Direitos Humanos		CNCC	60h	-

3.9.6. EMENTÁRIO DO CURRÍCULO

EIXO DOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
ESTUDOS LINGÜÍSTICOS	CNCC	ED0008	60H
<p>Estudos linguísticos e tradição gramatical. A ciência linguística: objeto, método, áreas e subáreas, níveis de descrição linguística. Estruturalismo europeu – as dicotomias mais importantes; o funcionalismo em linguística; a escola gerativista. Panorama das áreas interdisciplinares.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>LOPES, Edward. Fundamentos da lingüística contemporânea. 17. ed. São Paulo: Cultrix, 2001. MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. Introdução a linguística: domínios e fronteiras, volume 1. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003. SAUSSURE, Ferdinand de; BALLY, Charles; SECHEHAYE, Albert; RIEDLINGER, Albert. Curso de lingüística geral. 25. ed. São Paulo: Cultrix, 2003.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CÂMARA J., Mattoso. História da lingüística. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1979. CARVALHO, Castelar de. Para entender Saussure: fundamentos e visão crítica. 4. ed. Rev. Amp. Rio de Janeiro: Rio. (Série Semiologia / Lingüística). CHOMSKY, Noam. O conhecimento da língua: sua natureza, origem e uso. Lisboa: Caminho, 1994. COLLADO, Jesus Antônio. Fundamentos da lingüística geral. Lisboa: Livraria Martins Fontes, 1980. FIORIN, José Luiz (Org.). Introdução à lingüística: I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002. FROMKIN, Victoria e RODMAN, Robert. Introdução à linguagem. Trad. Isabel Casanova. Coimbra: Livraria Almedina, 1993.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>LANGACKER, Ronald. A linguagem e sua estrutura: alguns conceitos lingüísticos fundamentais. Trad. Gilda Maria Correa de Azevedo. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1980. LOBATO, Lúcia Maria Pinheiro. Sintaxe gerativa do português: da teoria padrão à teoria da regência e ligação. Belo Horizonte: Vigília, 1986. LYONS, John. As idéias de Chomsky. Trad. Octanny da Mota e Leônidas Hegenberg. 4. ed. São Paulo: Cultrix, 1983. LYONS, John. Introdução à lingüística teórica. Trad. Rosa Virgínia Mattos e Silva & Hélio Pimentel. São Paulo: Nacional, 1979. LYONS, John. Língua(gem) e lingüística: uma introdução. Trad. Marilda Windler. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. NEVES, Maria Helena de Moura. A gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 1997. (Texto e Linguagem). PERINI, Mário Alberto. A gramática gerativa: introdução ao estudo da sintaxe portuguesa. Belo Horizonte: Vigília, 1976. ROBINS, R.H. Pequena história da lingüística. Trad. Luís Martins Monteiro de Barros. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTUAL	CNCC		60h
<p>Estuda aspectos conceituais e metodológicos da leitura e produção de textos. Aborda a interação autor/texto/leitor. As estratégias de leitura e de produção textual. Os gêneros textos e rotinas sociais e culturais. Pactos de leitura. Leitura e contexto sociocultural. Alternativas de prática leitoras e de produção textual. Explora os gêneros de discurso do contexto universitário e seus tipos textuais</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BRANDÃO, H. N. Gêneros do discurso na escola: mitos, contos, cordel, discurso político, divulgação científica. São Paulo: Cortez Editora, 2000. CHARTIER, Roger. <i>Práticas da leitura</i>. São Paulo: Estação Liberdade, 1996. FARACO, C.A.; TEZZA, C. Oficina de Texto. Petrópolis: Vozes, 2ª ed., 2003. FIORIN, J.L.; SAVIOLI, F.P. Para entender o texto. São Paulo: Ática, 2000. KOCH, Ingedore ; Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ABREU, Márcia (Org.). Leituras no Brasil: antologia comemorativa pelo 10º COLE. Campinas: Mercado de Letras, 1995. BARONE, Leda Maria Codeço. De ler o desejo, ao desejo de ler: uma leitura do olhar do psicopedagogo. Petrópolis: Vozes, 1993. CAVALCANTI, Marilda do Couto. <i>Interação leitor-texto: aspectos de interpretação pragmática</i>. Campinas: UNICAMP, 1989. DELL'ISOLA, R. L. P. Leitura: inferências e contexto sociocultural. Belo Horizonte: Formato, 2001 FIAD, R.S. A escrita na universidade. In <i>Revista da ABRALIN</i>, v. eletrônico, n. especial, p. 357 – 369, 2ª parte, 2011 FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 30. ed. São Paulo: Cortez, 1995.. KOCH, Ingedore Villaça. O Texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Editora Contexto, 1997 LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. 6. ed. São Paulo: Ática, 2002. MALEARD, Letícia. Ensino e Literatura no 2º Grau: problemas e perspectivas. Porto Alegre: Mercado de Letras, 1985. MARCUSCHI, L.A. Gêneros Textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A.P.; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M.A. Gêneros Textuais e Ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, p. 19 - 36. MESERANI, Samir. O intertexto escolar: sobre leitura, aula e redação. São Paulo: Cortez, 1995. MOTTA-ROTH, D., RABUSKE HENDGES, G. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2ª ed., 2013. NEVES, Iara Conceição Bitencourt (Org.). Ler e escrever: compromisso de todas as áreas: Porto Alegre: UFRGS, 1998. PAULINO, Graça et al. Tipos de textos, modos de leitura. Belo Horizonte: Formato, 2001. ROJO, R. Pedagogia dos Multiletramentos. In: ROJO, R.; MOURA, E. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012, p.11 - 31 RÖSING, T; RETTENMAIER, Miguel (Orgs.). Questões de leitura. Passo Fundo/RS: UFP, 2003. RÖSING, Tania M. K. Ler na escola: para ensinar literatura no 1º e 2º e 3º Graus. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1998. SILVA, EZEQUIEL. <i>Leitura em curso</i>. São Paulo: Associados, 2003. STEINER, George. Linguagem e silêncio. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
LIBRAS	CNCC	LEO102	60H
<p>Estudo das especificidades linguístico-culturais dos sujeitos surdos e dos aspectos lexicais, sintáticos e semântico-pragmáticos da LIBRAS em nível básico. Concepções acerca da surdez nas perspectivas histórica, médico-clínica e sócio-antropológica.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BRASIL. Decreto nº 5626, de 22 de dezembro de 2005. <i>Diário Oficial da União</i>. Brasília, 22 de dezembro de 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 04 jul. 2013.</p> <p>BRASIL. Lei federal nº. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. <i>Diário Oficial da União</i>. Brasília, 24 de abril de 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10436.htm>. Acesso em: 04 jul. 2013.</p> <p>BRITO, L. F. <i>Por uma gramática das línguas de sinais</i>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.</p> <p>FERNANDES, E. (org.). <i>Surdez e Bilinguismo</i>. Porto Alegre: Mediação, 2005.</p> <p>GESSER, A. <i>LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</p> <p>QUADROS, R. M. <i>Educação de surdos: a aquisição da linguagem</i>. Porto Alegre: Artmed, 1997.</p> <p>QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. <i>Língua Brasileira de Sinais: estudos linguísticos</i>. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura/Secretaria de Educação Especial. <i>Saberes e práticas da inclusão: Desenvolvendo Competências para o Atendimento às Necessidades Educacionais Especiais de Alunos Surdos</i>. Brasília, 2006. Não paginado. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/txt/alunossurdos.txt>. Acesso em: 17 jun. 2013.</p> <p>CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. <i>Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira – Libras</i>. Vol. I (sinais de A a L); vol. II (sinais de M a Z). São Paulo: EDUSP, 2001.</p> <p>FELIPE, T. A. <i>Libras em contexto</i>. 7. ed. Brasília: MEC/SEESP, 2007.</p> <p>GESSER, A. <i>O ouvinte e a surdez: ensinar e aprender a LIBRAS</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</p> <p>GOLDFELD, M. <i>A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista</i>. 3. ed. São Paulo: Plexus, 2002.</p> <p>STROBEL, K. <i>As imagens do outro sobre a cultura surda</i>. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.</p> <p>SALLES, H. M. M. L. et al. <i>Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica</i>. Brasília, Ministério da Educação; Secretaria de Educação Especial, 2004. 2 v.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	CNCC	ED0010	60H
<p>Estuda fonética e Fonologia da língua portuguesa: aspectos teóricos e práticos. Conceito de Fone e Fonema; vogais e consoantes do Português; variação e mudança fonética/fonológica: processos. Estudo comparativo entre a gramática normativa e as teorias linguísticas, visando o ensino.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. Iniciação a fonética e a fonologia. 9. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2003.</p> <p>MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. Introdução a linguística: domínios e fronteiras, volume 1. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BISOL, Leda (Org.). Introdução aos estudos de fonologia do português brasileiro. Porto Alegre: DIPUCRS, 1996.</p> <p>CAGLIARI, Luiz Carlos. Análise fonológica: introdução à teoria e à prática, com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas: Mercado das Letras, 2002. (Coleção Idéias sobre Linguagem).</p> <p>JACBSON, Roman. Fonema e Fonologia. Trad. De J. Mattoso Câmara. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1967.</p> <p>SILVA, Thâis Cristófar. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 1999.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
LINGÜÍSTICA TEXTUAL	CNCC	ED0033	60H
<p>As causas do surgimento da linguística textual, apresentando os precursores, as conceituações e evidenciando-lhes a relevância. Pontos de convergência e divergência entre as diferentes abordagens teóricas. Análise de diferentes tipos de textos.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>FÁVERO, Leonor Lopes; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Linguística textual: introdução. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2008. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006. _____; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. 3. ed. São Paulo: Ática, 1991. KOCH, Ingedore G. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989. _____; TRAVAGLIA, L. C. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 1989. _____. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002. ARAÚJO, Ubirajara Inácio de. Tessitura textual: coesão e coerência como fatores de textualidade. São Paulo: Humanitas, 2000.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	CNCC	ED0012	60H
<p>Estuda os conceitos básicos de análise mórfica. Estudos de morfologia do português: flexão, derivação e composição. Classes de palavras. Estudo comparativo entre a gramática normativa e as teorias linguísticas.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>KEHDI, Valter. Formação de palavras em português. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002. SILVA, Maria Cecília Pérez de Souza e; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Linguística aplicada ao português: morfologia. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BASÍLIO, M. Formação e classe de palavras no português do Brasil. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2006. BASÍLIO, M. Estruturas lexicais do português: uma abordagem gerativa. Petrópolis: Vozes, 1980. BASÍLIO, Margarida. Teoria lexical. 7. ed. 6. imp. São Paulo: Ática, 2003. CÂMARA Jr. J.M. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1982. KEHDI, Valter. Formação palavras em português. São Paulo: Ática, 1997. KEHDI, Valter. Morfemas do português. São Paulo: Ática, 1998. LAROCCA, M. Nazaré de Carvalho. Manual de Morfologia do Português. 3. ed. Campinas: Pontes, 2003. MONTEIRO, José Lemos. Morfologia portuguesa. 4.ed. Campinas: Pontes, 2002. PETTER, Margarida Maria T. Morfologia. In: FIORIN, José Luís (Org.). Introdução à lingüística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003. p.59-79. ROSA, Maria Carlota. Introdução à morfologia. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2003. SANDMANN, José. Morfologia geral. São Paulo: Contexto, 1997. SILVA, Maria Cecília de Souza e KOCK, Ingedore Villaça. Linguística aplicada ao português: morfologia. 8.ed. São Paulo: Cortez, 1995.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
SOCIOLINGUISTICA	CNCC		60H
<p>Estuda a língua em uso no contexto sociocultural. Aborda os processos de variação e mudança. Trata da diversidade social e estilística. Estuda a diversidade geográfica. Discute política linguística: a questão da norma. Explora a pesquisa sociolinguística.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CALVET, J. L. <i>Sociolingüística: uma introdução crítica</i>. São Paulo: Parábola, 2002. CASTILHO, A. <i>Variação dialetal e ensino institucionalizado da língua portuguesa</i>. In: BAGNO, M. (org.) <i>Linguística da Norma</i>. São Paulo: Loyola, 2002, p.27 – 36. GNERRE, M. <i>Linguagem, poder e discriminação</i>. In: <i>Linguagem, Escrita e Poder</i>. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998, p. 5–34. CAMACHO, R. C. <i>Sociolinguística – Parte II</i>. In MUSSALIM, F. E BENTES, A. C. (Orgs.). <i>Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras</i>. São Paulo: Cortez, 2001, p. 49-75. TARALLO, Fernando Luiz. <i>A pesquisa sociolingüística</i>. 7. ed. São Paulo: Ática, 2001.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BORTONI-RICARDO, S. M. <i>Educação em Língua Materna. A Sociolingüística em sala de aula</i>. São Paulo, Parábola. Março de 1994 BORTONI-RICARDO, S. M. <i>Manual de sociolinguística</i>. São Paulo: Contexto, 2014. CAMACHO, R. C. <i>Da Linguística Formal à Linguística Social</i>. São Paulo: Parábola, 2013. CEZARIO, M. M; VOTRE, S. <i>Sociolinguística</i>. In MARTELOTTA, M. E. <i>Manual de Linguística</i>. SP, Contexto, 2011, P. 141 - 155. FARACO, C.A. <i>Norma culta brasileira: desatando alguns nós</i>. São Paulo: Parábola, 2008 ILARI r. & BASSO, R. <i>O português da gente</i>. A língua que estudamos e a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006. LABOW, W. <i>Padrões Sociolingüísticos</i>. São Paulo: Parábola, 2011. MARTINS, M. A; VIEIRA, S. R.; TAVARES, M. A. (Orgs.). <i>Ensino de português e sociolinguística</i>. São Paulo: Contexto, 2014. São Paulo: Parábola, 2004, p. 106 - 115 MOLLICA, Maria Cecilia; BRAGA, Maria Luiza. <i>Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação</i>. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004. MONTEIRO, J. L. <i>Para compreender Labov</i>. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. PAGOTTO, E.G. <i>Sociolinguística</i>. In: PFEIFFER, C.C.; NUNES, J.H.(ORG.) <i>Linguagem, História e Conhecimento</i>. Campinas, Pontes, 2006, P. 49 - 102.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA	CNCC	ED0016	60H
<p>Estada a sintaxe do português: constituição e hierarquia de estruturas oracionais simples e compostas; regência, concordância; colocação e uso pronominal; identificação e classificação das estruturas sintáticas. Estudo comparativo entre a gramática normativa e as teorias linguísticas.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>AZEREDO, José Carlos de. Fundamentos de gramática do português. 3. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2004. PERINI, Mário Alberto. Gramática descritiva do português. 4. ed. São Paulo: Ática, 2000. SILVA, Maria Cecília Pérez de Souza e; KOCH, Ingedore G. V. Linguística aplicada ao português: sintaxe. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CASTILHO, Ataliba Teixeira de. . Gramática do português falado. 4.ed. rev Campinas: UNICAMP, Faculdade de Educação, 2002. 8 v. (Série pesquisas). CARONE, Flavia de Barros. Morfossintaxe. 9 ed. São Paulo, Editora Ática, 2004. FIORIN, José Luiz. . Introdução à linguística,; II. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003. MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. . Introdução à linguística: domínios e fronteiras. v. 1. Sao Paulo: Cortez 2011. MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. Tradição gramatical e gramática tradicional. São Paulo: Contexto, 1989. PERINI, Mário A. Princípios de linguística descritiva. Introdução ao pensamento gramatical. São Paulo: Parábola, 2006.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
CRÍTICA TEXTUAL, EDIÇÕES E ESTUDOS	CNCC	ED0036	60H
<p>Estuda os textos numa abordagem filológica, com ênfase para as teorias e modelos de edição pertinentes às diversas situações textuais, considerando-os como instrumentos de análise linguística e literária.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>LAUSBERG, Heinrich. Linguística Românica. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1969-1941. SALLES, Cecília Almeida. Crítica genética: uma introdução: fundamentos dos estudos genéticos sobre os manuscritos literários. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2000.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ACIOLI, Vera Lúcia Costa. A Escrita no Brasil Colônia: um guia para leitura de documentos manuscritos. Recife: EDUFPE/FJN/ Massangana, 1994. AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de. Iniciação à crítica textual. Rio de Janeiro: Presença/EDUSP, 1987. 156 p. (Atualidade Crítica, 12). BERWANGER, Ana Regina; LEAL, João Eurípedes Franklin. Noções de Paleografia e Diplomática. 2. ed. Santa Maria: UFSM, 1995. (Série Livros Didáticos). CARVALHO, Rosa Borges Santos. A Filologia e seu objeto: diferentes perspectivas de estudo. Philologus, Rio de Janeiro: CiFEFiL, ano 9, n. 26, p. 44-50, maio/ago. 2003. CASTRO, Ivo. Editar Pessoa. Edição crítica de Fernando Pessoa. Lisboa: Imprensa Nacional / Casa da Moeda, 1990. v. 1, p. 17-104.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
LÍNGUA E CULTURA LATINAS	CNCC	ED0023	60H
<p>Estuda a língua e a cultura latina, focalizando o latim literário e sua variação oral (latim vulgar) e seus reflexos na língua portuguesa, com ênfase na morfossintaxe nominal.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática latina: curso único e completo. 29. ed. São Paulo Saraiva, 2000. CARDOSO, Zélia de Almeida. Iniciação ao latim. 4. ed. São Paulo: Ática, 1999. GARCIA, Janete Melasso. Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos. Brasília: UNB, 1997.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BERGE, Damião et al. Ars Latina. Petrópolis: Vozes, 1988. COMPA, Júlio. Gramática Latina. São Paulo: Salesiana D. Bosco, 1981. FIGUEIREDO, José Nunes de, ALMENDRA, Maria Ana. Compêndio de Gramática Latina. Porto: Porto Editora, 1989. GARCIA, Janete Melasso. Língua Latina. A teoria sintática na prática dos textos. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997. PALMER, L. R. Introducción al latín. 2. ed. Barcelona: Ariel, 1988. RAVIZZA, P. João. Gramática Latina. Niterói: Escola Industrial Don Bosco, 1958. REZENDE, Antônio Martinez. Latina Essentia. Preparação ao latim. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996. RÓNAI, Paulo. Gradus secundus. São Paulo: Cultrix, 1986.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
INTRODUÇÃO À LINGÜÍSTICA HISTÓRICA	CNCC	ED0024	60H
Estuda a mudança linguística nos níveis fonético-fonológico, morfossintático e léxico-semântico, considerando para sua análise as principais teorias linguísticas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CHAGAS, Paulo. A mudança lingüística. In: FIORIN, José Luiz (Org.). Introdução à lingüística: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002. p. 141-163.</p> <p>FARACO, Carlos Alberto. Estudos pré-saussirianos. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 27-52.</p> <p>FARACO, Carlos Alberto. Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Ática, 1991.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BOUCIEZ, Édouard. Eléments de linguistique romane. 4. ed. rev. par l'auteur. Paris: Klincksieck, 1956.</p> <p>COSERIU, E. Sincronia, diacronia e história: o problema da mudança lingüística. Rio de Janeiro: Presença/EDUSP, 1979.</p> <p>HOCKETT, Charles F. Curso de lingüística moderna. Trad. Emma Gregores e Jorge Alberto Suarez. Buenos Aires: EUDEBA, 1971.</p> <p>LABOV, W. Principles of linguistic change: internal factors. Oxford, Cambridge: Blackwell, 1994.</p> <p>MARTINET, A. Elementos de lingüística geral. 3. ed. Lisboa: Sá da Costa, 1971.</p> <p>TELLES, Célia Marques. Mudanças lingüísticas e crítica textual. Estudos: lingüísticos e literários, Salvador, n. 25/26, p. 91-119, jan./ dez. 2000.</p> <p>VELARDE, Manuel Casado. Lenguaje y cultura: la etnolingüística. Madrid: Síntesis, 1988.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
SEMÂNTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA	CNCC	ED0021	60H
<p>Estuda a evolução dos estudos semânticos e suas várias correntes teóricas. A diversidade de abordagens de fenômenos semântico-lexicais em sua relação com a cultura e a sociedade. A Semântica aplicada ao ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ILARI, Rodolfo; GERALDI, João Wanderley. Semântica. 10. ed. São Paulo: Ática, 2002. FERRAREZI JUNIOR, Celso. . Semântica para a educação básica. São Paulo: Parábola, 2008. LYONS, John. . Lingua(gem) e linguística: uma introdução. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>Cunha, Celso. Sob a pele das palavras. Dispersos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004. FIORIN, José Luiz. . Introdução à linguística,: II. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003. GUIMARÃES, Eduardo. Os limites do sentido: um estudo histórico e enunciativo da linguagem. 3. ed Campinas: Pontes, 2005. ILARI, R. Introdução à Semântica: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2001. MARQUES, Maria Helena Duarte. Iniciação à semântica. 5. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. Oliveira, Luciano Amaral. Manual de semântica. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
LÍNGUA, LITERATURA E CULTURA LATINAS	CNCC	ED0028	60H
Estuda a língua e a literatura latina, focalizando o latim literário e sua variação oral (latim vulgar) e seus reflexos na língua portuguesa, com ênfase na morfossintaxe verbal.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática Latina. São Paulo: Saraiva, 1985. CARDOSO, Zélia de Almeida. Iniciação ao Latim. São Paulo: Ática, 1988. GARCIA, Janete Melasso. Língua latina: a teoria sintática na prática dos textos. Brasília: UNB, 1997.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BERGE, Damião et al. Ars Latina. Petrópolis: Vozes, 1988. COMPA, Júlio. Gramática Latina. São Paulo: Salesiana D. Bosco, 1981. FIGUEIREDO, José Nunes de; ALMENDRA, Maria Ana. Compêndio de Gramática Latina. Porto: Porto Editora, 1989. PALMER, L. R. Introducción al latín. 2. ed. Barcelona: Ariel, 1988. RAVIZZA, P. João. Gramática Latina. Niterói: Escola Industrial Don Bosco, 1958. REZENDE, Antônio Martinez. Latina Essentia. Preparação ao latim. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996. RÓNAI, Paulo. Gradus secundus. São Paulo: Cultrix, 1986.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
HISTÓRIA DAS LÍNGUAS ROMÂNICAS	CNCC	ED0029	60H
<p>Estuda a formação sócio-histórica das línguas românicas, analisando as principais mudanças linguísticas ocorridas, com enfoque para a língua portuguesa no domínio da România.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>LAUSBERG, Heinrich. Lingüística românica. Trad. de Marion Ehrhardt e Maria Luísa Schemman. 2. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1981. STÖRIG, Hans Joachim. A aventura das línguas: Uma viagem através da História dos idiomas do mundo. 2. ed. rev. São Paulo: Melhoramentos, 1993. TEYSSIER, Paul. História da língua portuguesa. Lisboa: Sá da Costa, 1990.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CASTRO, Ivo <i>et al.</i> Curso de história da língua portuguesa. Lisboa: Universidade Aberta, 1991. ELIA, Silvio. Preparação à lingüística românica. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979. HUBER, Joseph. Gramática do português antigo. Tradução de Maria Manuela Gouveia Delille. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1986. ILARI, Rodolfo. Lingüística românica. São Paulo: Ática, 1992. (Fundamentos). MAIA, Clarinda de Azevedo. História do galego-português: estudo lingüístico da Galiza e do nordeste de Portugal desde o século XII ao século XVI. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/ Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, 1986. MIAZZI, Maria Luísa Fernandez. Introdução à lingüística românica: histórico e métodos. São Paulo: Cultrix, 1972. PIEL, Joseph-maria. Estudos de lingüística histórica galego-portuguesa. Lisboa: Imprensa Nacional/ Casa da Moeda, 1989.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
ANÁLISE DO DISCURSO	CNCC	LE0032	60H
<p>Estudo sobre o discurso: enunciação, polifonia, condições de produção. O funcionamento discursivo e suas interfaces com a ideologia. As informações implícitas e o viés no discurso de comunicação. Os processos de significação e a recepção do discurso na comunicação.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>MAINGUENEAU, Dominique; SOUZA, Cecília P. de; ROCHA, Décio. Análise de textos de comunicação. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005. ORLANDI, Eni Puccinelli. Análise de discurso: princípios e procedimentos. 7. ed. Campinas, SP: Pontes, 2007. PINTO, Milton José. Comunicação e discurso: introdução à análise de discursos. São Paulo: Hacker, 1999.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BRANDÃO, Helena H. Nagamine. Introdução à análise do discurso. 6. ed. Campinas: EDUNICAMP, 1997. _____. Subjetividade, argumentação e polifonia: a propaganda da Petrobrás. São Paulo: DUNESP/ Imprensa Oficial (SP), 2000. CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. Dicionário de análise do discurso. Coord. da tradução Fabiana Komesu. São Paulo: Contexto, 2004. PECHEUX, Michel. O discurso: estrutura ou acontecimento. 4. ed. Campinas, SP: Pontes, 2006. SANTANA NETO, João Antonio de (Org.). Discursos e análises: coletânea de trabalhos. Salvador: UCSal, 2001. _____; BARREIRO, Joselice Macêdo de; ROCHA, Maria José Campos (Orgs.). Discursos em análise. Salvador: UCSal, 2003.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA NO BRASIL	CNCC	ED0034	60H
<p>Estuda a formação sócio histórica do português e sua implantação no Brasil, analisando as situações de contato de povos e suas consequências linguísticas, identificando suas variedades e mudanças linguísticas.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CASTILHO, Ataliba T. de. O português do Brasil. In: ILARI, Rodolfo. Linguística românica. São Paulo: Ática, 1992. (Fundamentos).</p> <p>MATTOS & SILVA. R.V. Ensaio para uma sócio-história do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2011.</p> <p>TARALLO, Fernando. Tempos linguísticos: itinerário histórico da língua portuguesa. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994.</p> <p>TEYSSIER, Paul; CUNHA, Celso. História da língua portuguesa. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CÂMARA JR., J. Mattoso. História e estrutura da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.</p> <p>FERREIRA, Carlota et alii. Diversidade do português do Brasil: estudos de dialetologia rural e outros. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1988.</p> <p>GUIMARÃES, Eduardo; ORLANDI, Eni Puccinelli. . Língua e cidadania: o português no Brasil. Campinas (SP): Pontes, 1996.</p> <p>MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. Diversidade e Unidade: a aventura linguística do Português. In: CASTRO, Ivo (Org.). Curso de história da língua portuguesa: leituras complementares. Lisboa: Universidade Aberta, 1991. v.2, p.111-141.</p> <p>SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. . "O português são dois"...: novas fronteiras, velhos problemas. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2006.</p> <p>Siva NETO, Serafim da. História da língua portuguesa. 5. ed. Rio de Janeiro: Presença, 1988.</p>			

EIXO DOS ESTUDOS LITERÁRIOS

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS	CNCC	ED0007	60H
Estuda as concepções de literatura elaboradas pela tradição dos estudos literários. Aborda a constituição histórica dos gêneros literários. Analisa as noções de mimesis e verossimilhança nos textos ficcionais.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
-		Teoria da Literatura e demais componentes do eixo dos estudos literários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BARTHES, Roland. Aula. São Paulo: Cultrix, 2013.</p> <p>CAMPOS, Haroldo de. Ruptura dos gêneros na literatura latino-americana. São Paulo: Perspectiva, 1977.</p> <p>EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>STAIGER, Emil. Conceitos fundamentais da poética. 3. ed Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. Poética da prosa. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ARISTÓTELES. Poética. São Paulo: Ars Poetica, 1993.</p> <p>AUERBACH, Erich. Mimesis; a representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 2015.</p> <p>BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política; ensaio sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 2006.</p> <p>CARA, Salete de Almeida. A poesia lírica. 3. ed São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>COMPAGNON, Antoine. O demônio da literatura; literatura e senso comum. Belo Horizonte: UFMG, 1999.</p> <p>CORTÁZAR, Julio. Valise de cronópio. Trad. Davi Arriguci Jr. e João Alexandre Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2008.</p> <p>CULLER, Jonathan. Teoria literária: uma introdução. São Paulo: Beca, 1999.</p> <p>FAUSTINO, Mário. Poesia-experiência. São Paulo: Perspectiva, 1977.</p> <p>FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da lírica moderna. São Paulo: Duas cidades, 1987.</p> <p>LEITE, Lígia Chiappini Moraes. O foco narrativo. São Paulo: Ática, 2001.</p> <p>PAZ, Octavio. O arco e a lira. São Paulo: Cosac Naify, 2012.</p> <p>POUND, Ezra. Abc da literatura. São Paulo: Cultrix, 2006.</p> <p>RICOEUR, Paul. Tempo e narrativa. São Paulo: Papyrus, 1994.</p> <p>ROSENFELD, Anatol et al. A personagem de ficção. São Paulo: Perspectiva, 2009. TODOROV, Tzvetan. (org.) Teoria da literatura; formalistas russos. São Paulo: UNESP, 2015.</p> <p>ROSENFELD, Anatol. Texto/contexto I. 5. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
TEORIA DA LITERATURA	CNCC	ED0011	60H
Estuda as relações entre literatura e história. Aborda as noções de história literária e de crítica literária.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
Introdução aos Estudos Literários		-	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.</p> <p>EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>JAUSS, Hans Robert. A história da literatura como provocação à teoria literária. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática 1994.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu. (org. e trad.). O que é, afinal, os Estudos Culturais? Belo Horizonte: Autêntica, 1999.</p> <p>WHITE, Hayden. Meta-história: a imaginação histórica do século XIX. São Paulo: EDUSP, 1995.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ANDERSON, Benedict. Nação e consciência nacional. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>CUNHA, Eneida; SOUZA, Eneida Maria de (Org.). Literatura comparada: ensaios. Salvador: EDUFBA, 1996.</p> <p>COSTA LIMA, Luiz. (Coord. e trad.) A literatura e o leitor: textos de estética da recepção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.</p> <p>CARVALHAL, Tânia. Literatura comparada. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>CULLER, Jonathan. Sobre a desconstrução: teoria e crítica do pós-estruturalismo. Trad. Patrícia Burrowes. Rio de Janeiro: Record/Rosa dos Tempos. 1997.</p> <p>EAGLETON, Terry. A ideologia da estética. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.</p> <p>JOBIM, José Luiz (Org.). Palavras da crítica. Rio de Janeiro: Imago, 1992.</p> <p>LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas, SP: EdUNICAMP, 1990.</p> <p>PESAVENTO, Sandra Jatahy. História & história cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.</p> <p>SOUZA, Eneida Maria de. Crítica Cult. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002. SÜSSEKIND, Flora. Papéis colados. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1993.</p> <p>WHITE, Hayden. O texto histórico como artefato literário. In: Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura. São Paulo: EDUSP, 1995.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
Literatura Portuguesa I	CNCC		60H
<p>Estudo de tópicos representativos da literatura portuguesa do século XII ao XIX, levando em conta, em especial, as origens literárias, a poesia e a prosa medievais, os cancioneiros, o teatro vicentino, a lírica e a épica de Camões, a poesia do seiscentismo e do setecentismo e a prosa romântica de Garrett, Camilo e Herculano.</p>			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
Introdução aos Estudos Literários		Literatura Portuguesa II	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BERARDINELLI, Cleonice. Estudos de literatura portuguesa. S. I. Imprensa Nacional; Casa da Moeda, 1985. CAMÕES, Luís de. Lírica. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1982. MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 1974. SARAIVA, Antônio José; LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa. 17. ed. Porto: Porto, [s.d.].</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ALVES, Maria Teresa Abelha. Gil Vicente sob o signo da derrisão. Feira de Santana: UEFS, 2002. AZEVEDO FILHO, L. Literatura portuguesa: História e emergência do novo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Niterói: EDUFF, 1987. BOCAGE, M. M. du. Poesia. Intr. Leodegário A. Filho. Rio de Janeiro: Agir, 1985. MÕES, Luís de. Os Lusíadas. Ed. Epifânio S. Dias. Rio de Janeiro: MEC, 1972. CUNHA, Maria Helena Ribeiro; PIVA, Luiz. Lirismo e epopeia em Camões. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1980. HATHERLY, Ana et alii. História e antologia da literatura portuguesa. N.º 29. Séc. XVII. Poetas do período Barroco II. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2004. (Também disponível em www.leitura.gulbenkian.pt/bolsista). LAFER, Celso. Gil Vicente e Camões. São Paulo: Ática, 1978. LOURENÇO, Eduardo. O labirinto da saudade. Lisboa, D. Quixote, 1982. MACEDO, Hélder. Camões e a viagem iniciática. Lisboa: Moraes, 1980. PICCHIO, Luciana Stegagno et alii. História e antologia da literatura portuguesa. N.º 28. Séc. XVII. Poetas do período Barroco I. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2004. (Também disponível em www.leitura.gulbenkian.pt/bolsista). QUESADO, J. C. B. Garrett, Camilo e Eça – entre Quixote e Sancho. Rio de Janeiro: UFRJ, 1988. SENA, Jorge de. Estudos de literatura portuguesa I. Lisboa: Edições 70, 1982. SILVEIRA, Jorge Fernandes (Org.). Escrever a casa portuguesa. Belo Horizonte: UFMG, 1999. VICENTE, Gil. Dois autos de Gil Vicente: o da Mofina Mendes e o da Alma. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1973.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
LITERATURA E CULTURA AFROBRASILEIRA	CNCC		60h
Estuda o conceito antropológico de cultura. Analisa a contribuição histórica da cultura africana para a formação da cultura brasileira. Discute os documentos oficiais de políticas afirmativas. Analisa as imagens e representações sobre os povos africanos e afrobrasileiros nas produções literárias e audiovisuais. Aborda as produções literárias contemporâneas de autoria afrobrasileira.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
-		-	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>MUNANGA, Kabengele. (org.). História do negro no Brasil: o negro na sociedade brasileira: resistência, participação, contribuição. Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2004 v.1.</p> <p>SECCO, Carmem Lúcia Tindó; SALGADO, Maria Teresa; JORGE, Silvio Renato. Pensando África: literatura, arte, cultura e ensino. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2010.</p> <p>SODRE, Muniz, d 1942. . A verdade seduzida: por um conceito de cultura no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.</p> <p>SOUZA, Florentina; LIMA, Maria Nazaré. Literatura afro-brasileira. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais, 2006.</p> <p>SILVA, Ana Célia da. Desconstruindo a discriminação do negro no livro didático. Salvador: EDUFBA, 2001.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CLIFFORD, Geertz. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008.</p> <p>KABENGELE, Munanga. Estratégias e políticas de combate à discriminação racial. São Paulo: EDUSP, 1996.</p> <p>GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de. Os filhos da África em Portugal: antropologia, multiculturalidade e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.</p> <p>Kabengele Munanga;</p> <p>GOMES, Nilma Lino. Para entender o negro no Brasil de hoje: história, realidades, problemas e caminhos: livro do aluno. São Paulo: Global: Ação Educativa, 2004.</p> <p>SANSONE, Livio. Negritude sem etnicidade: o local e o global nas relações raciais e na produção cultural negra do Brasil. Salvador: EDUFBA, 2004.</p> <p>SOUZA, Florentina. Afro-descendência em Cadernos negros e Jornal do MNU. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
Literatura Portuguesa II	CNCC		60h
<p>Estudo da tradição e da ruptura na literatura portuguesa, levando em conta os antecedentes modernistas mais diretos, em especial, a Geração de 70 e as obras de Antero e Eça, a Belle Époque, a poesia de Cesário e de Camilo Pessanha, pontos da vanguarda europeia, bem como a vanguarda de Orfeu e o Modernismo em Portugal e, da contemporaneidade, sobretudo a identidade, a polifonia e a escrita feminina.</p>			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
Literatura Portuguesa I		-	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>LIMA, Francisco Ferreira de. Do inventário à invenção: Redol e o Neo-Realismo. Feira de Santana, UEFS, 2002. MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 1974. PESSOA, Fernando. Fernando Pessoa: obra poética. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995. SARAIVA, Antonio José; LOPES, Oscar. História da literatura portuguesa. 15. ed. Porto: Porto, 1989.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BERARDINELLI, Cleonice. Estudos de literatura portuguesa. S. I. Imprensa Nacional; Casa da Moeda, 1985. COELHO, Jacinto do Prado. Diversidade e unidade em Fernando Pessoa. Lisboa: Verbo, 1969. COELHO, Nelly Novaes. A literatura feminina no Brasil contemporâneo. São Paulo: Siciliano, 1993. ESPANCA, F. Florbela Espanca. Org. e intr. M. L. dal Farra. Rio de Janeiro: Agir, 1995. FRANÇA, José-Augusto. Os anos 20 em Portugal. Lisboa, Editorial Presença, 1992. GARCEZ, Maria H. N. Trilhas em Fernando Pessoa e Mário de Sá-Carneiro. São Paulo, Moraes/Edusp, 1989. GUIMARÃES, Fernando. Simbolismo, Modernismo e vanguardas. Lisboa, Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1982. HOLLANDA, Heloísa B. de. Tendências e impasses; o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. HORTA, Maria T. Poesia completa. Portugal: Litexa, 1983. HUTCHEON, Linda. Uma teoria da paródia. Lisboa: Edições 70, 1989. LOURENÇO, Eduardo. A literatura como interpretação de Portugal. In: O labirinto da saudade. Lisboa, D. Quixote, 1982. PERRONE-MOISÉS, Leila. Fernando Pessoa: quem do eu, além do outro. São Paulo, Martins Fontes, 1982. SARAIVA, António José; LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa. Porto: Porto, 1996. SARAIVA, A. J. A cultura em Portugal; teoria e história. Livro I. s. I., Bertrand, 1982. SENA, Jorge de. Estudos de literatura portuguesa I. Lisboa: Edições 70, 1982. SPAGGIARI, Bárbara. O Simbolismo na obra de Camilo Pessanha. Biblioteca Breve, v. 66, Venda Nova, Amadora, Bertrand, 1982. TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e Modernismo brasileiro. Petrópolis, Vozes, 1986. WHITE, Hayden. Meta-história: a imaginação histórica do século XIX. São Paulo: EDUSP, 1995.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
LITERATURA DO BRASIL COLONIAL	CNCC	ED0015	60H
Estuda um conjunto de imagens e representações da América portuguesa na literatura dos viajantes. Aborda a produção literária do barroco e do arcadismo no Brasil. Analisa a formação do imaginário nacional na produção literária do romantismo.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
Introdução aos Estudos Literários		-	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BERND, Zilá. Literatura e identidade nacional. Porto Alegre: UFRGS, 1992.</p> <p>BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.</p> <p>CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. 15. ed. São Paulo: Ouro Sobre Azul, 2014.</p> <p>SANTIAGO, Silviano. Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: a questão do outro. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 42. Ed. São Paulo: Cultrix, 1994.</p> <p>CUNHA, Eneida Leal. Estampas do imaginário: literatura, história e identidade cultural. Belo Horizonte: UFMG, 2006.</p> <p>MOTA, Carlos Guilherme. Viagem incompleta. A experiência brasileira (1500-2000) Formação: histórias. 3. ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2009.</p> <p>RONCARI, Luiz. Literatura brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2014.</p> <p>SOUZA, Laura de Mello (Org.). História da vida privada. Cotidiano e vida privada na América Portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1998 (História da vida privada no Brasil, 1).</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
LITERATURA BRASILEIRA E IDENTIDADE CULTURAL	CNCC	ED0020	60H
Estuda questões identitárias e culturais e os processos de modernização na produção literária brasileira da segunda metade do século XIX até os anos 1950.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
Introdução aos Estudos Literários		-	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BERND, Zilá. Literatura e identidade nacional. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2003.</p> <p>CUNHA, Eneida Leal. Estampas do imaginário: literatura, história e identidade cultural. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.</p> <p>ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. 5. ed. (reimpressa). São Paulo: Brasiliense, 2001.</p> <p>SANTIAGO, Silvano. Uma literatura nos trópicos; ensaios sobre dependência cultural. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.</p> <p>SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na primeira República. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ANDRADE, Oswald de. A utopia antropofágica. São Paulo: Secretaria Estado da Cultura/Globo, 1990.</p> <p>ARRIGUCCI JUNIOR, Davi. Enigma e comentário: ensaios sobre literatura e experiência. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.</p> <p>ÁVILA, Affonso (coord. e org.). O modernismo. São Paulo: Perspectiva, 1975.</p> <p>BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 42. Ed. São Paulo: Cultrix, 2003.</p> <p>BUENO, Luís. Uma história do romance de 30. São Paulo: EDUSP, 2006.</p> <p>FREITAS, Luíz Alberto Pinheiro de. Freud e Machado de Assis: uma interseção entre psicanálise e literatura. 3. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2001.</p> <p>LAGE, Verônica Lucy Coutinho. Literatura, crítica e cultura II: diálogos com Machado de Assis: caminhos da crítica literária. Juiz de Fora: UFJF, 2008.</p> <p>LUCAS, Fábio. Do barroco ao moderno. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>MAGALHÃES, Carlos Augusto. Cena moderna: a cidade da Bahia no romance de Jorge Amado. Salvador: Quarteto, 2011.</p> <p>MIRANDA, Wander Melo (org). Narrativas da modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.</p> <p>SANTIAGO, Silvano. Nas malhas da letra. São Paulo: Rio de Janeiro: Rocco, 2002.</p> <p>SANTIAGO, Silvano. Intérpretes do Brasil. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002.</p> <p>SÜSSEKIND, Flora. Cinematógrafo de letras: literatura, técnica e modernização no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.</p> <p>TOLENTINO, Magda Velloso Fernandes de. Nação e identidade: ensaios em literatura e crítica cultural. São João Del Rey: UFSJ, 2007.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
LITERATURA E PRÁTICAS DE LEITURA	CNCC		60H
Estuda as concepções de literatura, leitura, leitor e experiência estética. Aborda o letramento literário e os processos de construção de sentidos. Discute as mediações literárias e os processos de convergência digital na contemporaneidade.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
-		-	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ABREU, Márcia. Cultura letrada: Literatura e leitura. São Paulo: Editora UNESP, 2006.</p> <p>CHARTIER, Roger. A aventura do livro: do leitor ao navegador. São Paulo: UNESP, 1988.</p> <p>CORDEIRO, Verbena Maria Rocha; LIMA, Elizabeth Gonzaga de (orgs.). Modos de ler: oralidades, escritas e mídias. Curitiba: Arte & Letra, 2014.</p> <p>FOUCAMBERT, Jean. A leitura em questão. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.</p> <p>JAUSS, Hans-Robert; ISER, Wolfgang; COSTA LIMA, Luiz (Org. e Trad.). A literatura e o leitor: textos de Estética da Recepção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. A literatura em perigo. Rio de Janeiro: DIFEL, 2012.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CANDIDO, Antonio. Vários escritos. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2011.</p> <p>COSSON, Rildo. Círculos de leitura e letramento literário. São Paulo: Contexto, 2014</p> <p>COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: Literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão; Consuelo Fortes Santiago. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.</p> <p>ECO, Umberto. Sobre os espelhos e outros ensaios. Trad. Beatriz Borges. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.</p> <p>HAYLES, N. Katherine. Literatura eletrônica: novos horizontes para o literário. Trad. Luciana Lhullier e Ricardo Moura Buchweitz. São Paulo: Global: Fundação Universidade de Passo Fundo, 2009.</p> <p>HORELLOU-LAFARGE, Chantal; SEGRÉ, Monique. Sociologia da leitura. SP: Ateliê Editorial, 2010. MARTINS, Aracy et al. (orgs.). Leituras literárias: discursos transitivos. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2008.</p> <p>MARTÍN-BARBERO, Jesús. Ofício de cartógrafo: travessias latino-americanas da comunicação na cultura. Trad. Fidelina Gonzáles. São Paulo: Edições Loyola, 2004.</p> <p>MARTINS, Aracy Alves; MACHADO, Maria Zélia Versiani et al. (orgs.). Livros & telas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.</p> <p>NASCIMENTO, Evando; OLIVEIRA, Maria Clara Castelhões de (orgs.). Leitura e experiência: teoria, crítica, relato. São Paulo: Annablume; Juiz de Fora: PPG-Letras: Estudos Literários-UFJF, 2008.</p> <p>RÖSING, Tania; SCHOLZE, Lia (orgs.). Teorias e práticas de letramento. Brasília: INEP, 2007.</p> <p>PETIT, Michèle. Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva. Trad. Celina Olga de Souza. São Paulo: Ed. 34, 2008.</p> <p>PETIT, Michèle. Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva. Trad. Celina Olga de Souza. São Paulo: Ed. 34, 2008.</p> <p>PIGLIA, Ricardo. O último leitor. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.</p> <p>RETTENMAIER, Miguel; RÖSING, Tania (orgs.). Questões de literatura para jovens. Passo Fundo: UFF, 2005.</p> <p>SANTAELLA, Lúcia. Navegar no ciberespaço: o perfil do leitor imersivo. São Paulo: Paulino, 2004.</p> <p>ZILBERMAN, Regina; RÖSING, Tania M. K. (orgs.). Escola e leitura: velha crise, novas alternativas. São Paulo: Global, 2009.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA	CNCC		60H
Estuda questões estéticas e culturais da produção literária brasileira contemporânea da 2ª metade do século XX aos dias atuais.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
Introdução aos Estudos Literários		-	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BRANDÃO, Luís Alberto. Grafias da identidade: literatura contemporânea e imaginário nacional. Rio de Janeiro: Lamparina; Belo Horizonte: UFMG, 2005.</p> <p>DALCASTAGNÈ, Regina. Literatura brasileira contemporânea: um território contestado. Vinhedo: Editora Horizonte/Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 2012.</p> <p>MIRANDA, Wander Melo (org). Narrativas da modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.</p> <p>SANTIAGO, Silvano. Nas malhas da letra. São Paulo: Rio de Janeiro: Rocco, 2002.</p> <p>SCHOLLHAMMER, Karl Erik. Ficção brasileira contemporânea. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2009.</p> <p>ZILBERMAN, Regina. Do mito ao romance: tipologia da ficção brasileira contemporânea. Caxias do Sul/RS: Porto Alegre: UCS, Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1977.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 42. Ed. São Paulo: Cultrix, 1994.</p> <p>NEJAR, Carlos. História da literatura brasileira: da carta de Pero Vaz de Caminha à contemporaneidade. Rio de Janeiro: Leya, 2011.</p> <p>REIS, Eliana Lourenço de Lima. Pós-colonialismo, identidade e mestiçagem cultural: a literatura de Wole Soyinka. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999.</p> <p>REZENDE, Beatriz. Contemporâneos; expressões da literatura brasileira no século XXI. Rio de Janeiro: Casa da Palavra/Biblioteca Nacional, 2008.</p> <p>SANTIAGO, Silvano. Uma literatura nos trópicos; ensaios sobre dependência cultural. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.</p> <p>SOUZA, Florentina; LIMA, Maria Nazaré. Literatura afro-brasileira. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais, 2006.</p> <p>STEGAGNO-PICCHIO, Luciana. História da literatura brasileira. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997.</p> <p>SÜSSEKIND, Flora. Literatura e vida literária; polêmicas, diários & retratos. Belo Horizonte: UFMG, 2004.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
LITERATURA BAIANA	CNCC	ED0032	60H
Estuda a literatura contemporânea da Bahia, com destaque para temas e autores significativos.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
Introdução aos Estudos Literários		-	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ARAÚJO, Jorge de Souza. Floração de imaginários: o romance baiano no século 20. Itabuna/Ilhéus: Via Literatum, 2008.</p> <p>BRASIL, Assis (Org.). A poesia baiana no século XX. Antologia. Rio de Janeiro: Imago; Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1999.</p> <p>MARIANO, Agnes. A invenção da baianidade. São Paulo: Annablume, 2009.</p> <p>TAVARES, Simone Lopes Pontes. A paixão premeditada: poesia da geração 60 na Bahia. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia; Rio de Janeiro: Imago, 2000.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>Antologia Baiana de Literatura de Cordel. Salvador (BA): Secretaria de Cultura e Turismo, 1997.</p> <p>ARAÚJO, Jorge de Souza. Dionísio e Cia na moqueca de dendê: desejo, revolução e prazer na obra de Jorge Amado. Rio de Janeiro: Relume Dumará; Salvador – Ba: Academia de Letras da Bahia, 2003.</p> <p>BAHIA. Governo do Estado da Bahia, Secretaria da Cultura e Turismo. Dicionário de autores baianos. Salvador: SEC/ FUNCULTURA, 2006.</p> <p>BORGES, Eduardo José Santos. Renascença baiana: o cinema entre o discurso e a prática modernizadora na Bahia. Salvador: EDUNEB, 2012.</p> <p>CARVALHO, Marielson. Acontece que eu sou baiano: identidade e memória cultural no cancioneiro de Dorival Caymmi. Salvador: EDUNEB, 2009.</p> <p>RISÉRIO, Antônio. Uma história da cidade da Bahia. 2. ed. Salvador: Versal, 2004.</p> <p>RISÉRIO, Antônio. Caymmi: uma utopia de lugar. São Paulo: Perspectiva, 2011.</p> <p>SEIXAS, Cid. Triste Bahia, oh! quão dessemelhante: notas sobre a literatura na Bahia. Salvador: EGBA, 1996.</p> <p>VEIGA, Benedito. Memória da vida literária baiana: década de 60 (indexação do suplemento dominical do Diário de Notícias: 1956 - 1971). Salvador: Quarteto, 2003.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	CNCC	ED0035	60H
<p>Estudo de autores representativos da literatura dos cinco PALOP, ressaltando os seguintes tópicos: identidade e alteridade, debates linguísticos sobre o uso do português, negritude, oralidade, tradição e modernidade, Neo-Realismo, diálogos com a literatura brasileira.</p>			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
Introdução aos Estudos Literários		-	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>GALDINO, Daniela. Tessitura azeviche: diálogos entre as literaturas africanas e a literatura brasileira. Ilhéus, BA: Editus, 2008.</p> <p>LARANJEIRA, Pires. Literaturas africanas de expressão portuguesa. Lisboa: Universidade Aberta, 1995.</p> <p>MACÊDO, Tânia. Angola e Brasil: estudos comparados. São Paulo: Arte & Ciência, 2002.</p> <p>MATOS, Gramiro de. Influências da literatura brasileira nas literaturas africanas de língua portuguesa. Salvador: Empresa Gráfica da Bahia, 1996.</p> <p>SECCO, Carmen Lúcia Tindó. Travessias e rotas das literaturas africanas de língua portuguesa: das profecias libertárias às distopias contemporâneas. Légua & Meia. Feira de Santana, UEFS, n.º 1, JUL. 2001-jun. 2002, pp. 91-110.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ALMADA, José Luís Hopffer C. Mirabilis – de veias ao sol (antologia dos novíssimos poetas cabo-verdianos). Lisboa: Caminho, 1991.</p> <p>ALMEIDA, José Maurício Gomes de. A tradição regionalista no romance brasileiro. Rio de Janeiro: Achiamé, 1980.</p> <p>ANDRADE, Mário de. Antologia temática da poesia africana. 2 vol. Lisboa: Sá da Costa, 1975 e 1979.</p> <p>CRAVEIRINHA, José. Xigubo. Associação dos Escritores Moçambicanos/ INLD, [1995].</p> <p>ERVEDOSA, Carlos. Roteiro da Literatura Angolana. Luanda, União dos Escritores Angolanos, 4. ed., [s.d.].</p> <p>FERREIRA, Manuel. O discurso no percurso africano I. Lisboa: Plátano, 1989.</p> <p>FERREIRA, Manuel. 50 poetas africanos. Lisboa. Plátano, 1989.</p> <p>FERREIRA, Manuel. No Reino de Caliban. Lisboa, Seara Nova e Plátano, Vols. 1, 2 e 3, [1975] 1976 e 1985.</p> <p>HAMILTON, Russell. Literatura africana, literatura necessária. Lisboa: Ed. 70, 1981.</p> <p>LARANJEIRA, Pires. De letra em riste: Identidade, autonomia e outras questões nas literaturas de Angola, Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe. Porto: Afrontamento, 1992.</p> <p>LEITE, Ana Mafalda. A poética de José Craveirinha. Lisboa: Veja, 1991.</p> <p>MARGARIDO, Alfredo. Estudos sobre literaturas das nações africanas de língua portuguesa. Lisboa, Ed. A Regra do Jogo, 1980.</p> <p>LINHARES, Maria Yedda. A luta contra a metrópole (Ásia e África). 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.</p> <p>RELA, José Manuel Zenha. Angola: entre o presente e o futuro. Lisboa: Escher, 1992.</p> <p>SANTILLI, Maria Aparecida. Africanidade. São Paulo: Ática, 1985.</p> <p>TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro. Petrópolis: Vozes, 1986.</p> <p>VENÂNCIO, José Carlos. Literatura e poder na África Lusófona. Lisboa: Instituto de Língua e Cultura Portuguesa, 1992.</p> <p>VIEIRA, José Luandino. A vida verdadeira de Domingos Xavier. São Paulo: Ática, s. d.</p> <p>VIEIRA, Luandino. Velhas estórias. União dos Escritores Angolas, 1989.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
LITERATURA E CULTURA INDÍGENA	CNCC		60H
Estuda o conceito antropológico de cultura. Analisa a contribuição histórica da cultura indígena na formação da cultura brasileira. Discute os documentos oficiais de políticas afirmativas. Analisa as imagens e representações sobre os povos indígenas nas produções literárias e audiovisuais. Aborda as produções literárias de autoria indígena.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
-		-	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ANGELIS, Wilmar da Rocha d'. Formando escritores indígenas. Brasília: Ministério da Educação, 2008.</p> <p>CLIFFORD, Geertz. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008.</p> <p>SILVA, Aracy Lopes da; MACEDO, Ana Vera Lopes da Silva; NUNES, Angela (org.). Crianças indígenas: ensaios antropológicos. São Paulo: Global, 2002. FAPESP.</p> <p>LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 19. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.</p> <p>PAULA, Eunice Dias de; PAULA, Luiz Gouvea de; AMARANTE, Elizabeth Aracy Rondon. História dos povos indígenas: 500 anos de luta no Brasil. 3. Ed. Petrópolis: Vozes, 1986.</p> <p>WITTMANN, Luísa Tombini (org.). Ensino (d)e história indígena. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ANGELIS, Wilmar da Rocha d'; VASCONCELOS, Eduardo Alves. Conflito linguístico e direitos das minorias indígenas. Campinas (SP): Curt Nimuendajú: Kamuri, 2011.</p> <p>BERGAMASCHI, Maria Aparecida; NABARRO, Edilson; BENITES, Andréa (Org.). Estudantes indígenas no ensino superior: uma abordagem a partir da experiência na UFRGS. Porto Alegre, RS: UFRGS Ed., 2013.</p> <p>CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o Estado. São Paulo: Cosac & Naify, 2012.</p> <p>LEVI-STRAUSS, Claude. O pensamento selvagem. São Paulo: Papirus, 1989.</p> <p>LEVI-STRAUSS, Claude. Tristes trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.</p> <p>MARTINS, Maria Sílvia Cintra (org.). Literatura, cultura e direitos de indígenas em época de globalização. V. 1. São Paulo: Mercado de Letras, 2014.</p> <p>OLIVIERI-GODET, Rita. A alteridade ameríndia na ficção contemporânea das Américas: Brasil, Argentina, Quebec. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013.</p> <p>RIBEIRO, Darci. O povo brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.</p> <p>SANTOS, Fabricio Lyrio. Da catequese à civilização: colonização e povos indígenas na Bahia. Cruz das Almas, Ba: Editora UFRB, 2014.</p> <p>VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo B. A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.</p>			

EIXO PEDAGÓGICO

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
ESTUDOS PEDAGÓGICOS I	PP		60h
<p>Estuda a concepção de educação. Analisa a institucionalização escolar da educação e as vertentes pedagógicas no sistema de ensino brasileiro. Analisa propostas político-pedagógicas dos cursos de licenciaturas em Letras. Apresenta subsídios teóricos ao graduando em suas atividades de observação e reflexão das práticas educativas nas escolas.</p>			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
-		Estágios I, II, III e IV	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 16. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.</p> <p>CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber; elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p> <p>ILLICH, Ivan. Sociedade sem escolas. 6. Ed. Petrópolis: Vozes, 1982.</p> <p>BARBOSA, Raquel Laazzari Leite. (org.). Formação de educadores; desafios e perspectivas. São Paulo, UNESP Editora, 2003.</p> <p>GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. 8.ed. rev. e ampl. São Paulo: Ática, 2004.</p> <p>LAJONQUIÈRE, Leandro. Infância e ilusão (psico)pedagógica; escritos sobre psicanálise e educação. Campinas, Vozes, 2002.</p> <p>GOHN, Maria da Glória. Movimentos Sociais e Educação. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. Filosofia e história da educação brasileira: da colônia ao governo Lula. 2. ed. São Paulo: Manole, 2009.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>GADOTTI, Moacir. Educação e poder: introdução a pedagogia do conflito. 15. ed São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia. Filosofia da Educação. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>CAMBI, Franco. História da Pedagogia. 2 ed. São Paulo: Unesp, 2001.</p> <p>LOPES, Eliane Marta Teixeira. História da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. 3ª. Ed. Campinas: Autores Associados, 2010.</p> <p>ALTHUSSER, Louis. Aparelhos ideológicos de estado. Rio de Janeiro: Graal, 2003.</p> <p>GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>LOPES, Eliane Marta Santos Teixeira. Origens da educação pública: a instrução na revolução burguesa do século XVIII. São Paulo: Loyola, 1981.</p> <p>GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. História da educação brasileira. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>SEVERINO, Antonio Joaquim. Educação, sujeito e história. São Paulo: Olho D'Água, 2002.</p> <p>MANACORDA, Mário A. História da educação: da antiguidade aos novos dias. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>SAVIANI, Dermerval. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.</p> <p>ARANHA, Maria Lucia de Arruda. História da educação. São Paulo, Moderna, 1996, 2002.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Educação. São Paulo: Brasiliense, 2007.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
ESTUDOS PEDAGÓGICOS II	PP		60h
<p>Estuda criticamente as concepções behavioristas da aprendizagem. Estuda a contribuição do construtivismo e do sociointeracionismo nos processos de ensino/aprendizagem. Discute a escolarização do conhecimento, concepções de currículo e políticas curriculares. Analisa o exercício da docência no processo ensino-aprendizagem. Orienta o aluno em suas atividades de observação e reflexão dos processos de ensino-aprendizagem e das relações entre os sujeitos do conhecimento no espaço escolar. Estuda as linguagens artísticas no fenômeno da educação como meio fundamental para o desenvolvimento da criatividade, expressividade e no processo interdisciplinar e transdisciplinar da aprendizagem.</p>			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
-		Estagio I, II, III, IV	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CANAU, Vera Maria (Org.). Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa. 2. ed. São Paulo: DP&A, 2002</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.</p> <p>TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.</p> <p>VYGOTSKI, Lev Semenovich. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1994.</p> <p>WEIZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. 2. ed. São Paulo: Ática, 2002.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>COLL, César et al. O construtivismo na sala de aula. 6. ed. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>MORETTO, Vasco Pedro. Construtivismo: a produção do conhecimento em aula. 4. ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2003</p> <p>ROSSI, Maria Helena Wagner. Imagens que falam: leitura da arte na escola. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
ESTUDOS PEDAGÓGICOS III	PP		60h
Estuda as linguagens artísticas no fenômeno da educação como meio fundamental para o desenvolvimento da criatividade, expressividade e no processo interdisciplinar e transdisciplinar da aprendizagem. Analisa a importância das TIC na educação como estratégias de intervenção e mediação nos processos de ensino e de aprendizagem. Discute e orienta a organização do trabalho pedagógico para utilização de TIC em sala de aula.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
-		Estagio I, II, III, IV	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>COSTA, Fabíola Cirimbelli Búrigo; PELAEZ DE CAMPOS, Neide. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Artes visuais e escola: para aprender e ensinar com imagens. Florianópolis: UFSC, Núcleo de Publicações, 2003</p> <p>ROSSI, Maria Helena Wagner. Imagens que falam: leitura da arte na escola. 5. ed Porto Alegre: Mediação, 2011.</p> <p>SANTOS, Juracy Marques dos. Contribuições da psicanálise e psicologia da arte para o campo educacional: Freud e Vygostsky em discussão. Salvador EDUNEB 2003.</p> <p>KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas: Papirus, 2003.</p> <p>BRAIR, Beth. Literatura e outras linguagens. São Paulo:Contexto,2010</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea: uma introdução. Trad. Rejane Janowitz. São Paulo: Martins, 2005.</p> <p>SANCHO, Juana Maria; HERNANDEZ, Fernando. Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>SOMMERMAN, Américo. Inter ou transdisciplinaridade? São Paulo: Paulus, 2006.</p> <p>IMBERNÓN, F. (Org.). A educação no século XXI. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.</p> <p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: qual o sentido? São Paulo: Paulo, 2003.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
PRÁTICA PEDAGÓGICA I	PP		60h
Estuda criticamente o ensino tradicional de gramática, problematizando as práticas tradicionais e as diferentes concepções da linguística moderna. Analisa a estrutura e o funcionamento da língua, e seu uso nas práticas sociais de escrita e oralidade. Orienta na elaboração de propostas metodológicas inovadoras para o ensino-aprendizagem do Português na Educação básica.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
-		Estagio I, II, III, IV	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CASTILHO, Ataliba Teixeira de. Gramática do português falado. 4.ed. rev Campinas: UNICAMP, Faculdade de Educação, 2002.</p> <p>TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>SUASSUNA, Livia. Ensino de língua portuguesa: uma abordagem pragmática. 5. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2002.</p> <p>ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.</p> <p>CASTILHO, Celia Moraes de. Fundamentos sintáticos do português brasileiro: São Paulo: Contexto, 2013.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual. 20. ed. São Paulo: Contexto, 2005.</p> <p>VIEIRA, Silvia Rodrigues e BRANDÃO, Silvia Figueiredo. Ensino de gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>PERINI, Mário. A. Gramática descritiva do português. 2 ed. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>GOMES, Maria Lúcia de Castro. Metodologia do ensino de língua portuguesa. Curitiba: IBPEX, 2011.</p> <p>PERINI, Mário. Para uma nova gramática do português. São Paulo: Ática, 2007.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
PRÁTICA PEDAGÓGICA II	PP		60h
Estuda em perspectiva analítica o funcionamento da gramática da Língua Portuguesa, ressaltando as contradições e incoerências dos estudos tradicionais com os conceitos e princípios postulados pela linguística moderna, visando um ensino da língua portuguesa que leve em consideração as suas variedades linguísticas e os seus aspectos dialetológicos. Orienta atividades para ensino de língua portuguesa para a educação básica.			
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	Estagio I, II, III, IV		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CASTILHO, Ataliba Teixeira de. Gramática do português falado. 4.ed. rev Campinas: UNICAMP, Faculdade de Educação, 2002.</p> <p>TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>SUASSUNA, Lívia. . Ensino de língua portuguesa: uma abordagem pragmática. 5. ed. - Campinas, SP: Papyrus, 2002</p> <p>ANTUNES, Irlandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.</p> <p>CASTILHO, Celia Moraes de. Fundamentos sintáticos do português brasileiro: São Paulo, Contexto, 2013</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. . A coesão textual. 20. ed. São Paulo: Contexto, 2005.</p> <p>VIEIRA, Sílvia Rodrigues e BRANDÃO, Sílvia Figueiredo. Ensino de gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2009</p> <p>PERINI, M. A. Gramática descritiva do português. 2 ed. São Paulo: Ática, 2009</p> <p>GOMES, Maria Lúcia de Castro. Metodologia do ensino de língua portuguesa. Curitiba: IBPEX, 2011</p> <p>PERINI, MARIO. Para uma nova gramática do português. São Paulo: Ática, 2007</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
PRÁTICA PEDAGÓGICA III	PP	CÓDIGO	60H
Estuda em perspectiva crítica a escolarização da literatura, analisando documentos oficiais e propostas metodológicas orientadores das práticas de ensino de literatura na Educação Básica. Discute os processos de transposição didática de textos literários. Orienta para a elaboração de propostas inovadoras de atividades de leitura de textos literários.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
-		Estagio I, II, III, IV	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>TODOROV, Tzvetan. A literatura em perigo. Rio de Janeiro: DIFEL, 2010.</p> <p>LEITE, Lígia Chiappini. Reinvenção da catedral: língua, literatura, comunicação, novas tecnologias, políticas de ensino. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>FREITAG, Barbara; MOTTA, Valéria Rodrigues; COSTA, Wanderly Ferreira da. O livro didático em questão. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>CADERMATORI, Lígia. O professor e a literatura: para pequenos, médios e grandes. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.</p> <p>RODARI, Gianni. Gramática da fantasia. 5. ed. São Paulo: Summus, 1982.</p> <p>EVANGELISTA, Aracy A. Martins et al (org.). A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.</p> <p>LARROSA, Jorge. Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.</p> <p>CEREJA, William Roberto. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2013.</p> <p>ZILBERMAN, Regina. A literatura infantil na escola. São Paulo: Global, 2003. 11ª. edição.</p> <p>BATISTA, Antônio Augusto Gomes. Recomendações para uma política pública de livros didáticos. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 2001.</p> <p>ROJO, Roxane; BATISTA, Antônio Augusto Gomes. Livro didático de Língua Portuguesa, letramento e cultura escrita. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2003.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>SILVA, Tomaz Tadeu da. Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. 3. ed Petrópolis: Vozes, 2011.</p> <p>MAGNANI, Maria do Rosario. Leitura, literatura e escola: subsídios para uma reflexão sobre a formação do gosto. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>DALVI, Maria Amélia. Literatura na escola: propostas didático-metodológicas. In: DALVI, Maria Amélia et al. Leitura de literatura na escola. São Paulo, SP: Parábola, 2013.</p> <p>MARTINS, Milena Ribeiro. Literatura: ensino fundamental. /Coordenação, Aparecida Paiva, Francisca Maciel, Rildo Cosson. Brasília: Ministério da Educação/SEC, 2010. (Coleção Explorando o Ensino).</p> <p>LAJOLO, Marisa. Literatura: leitores & leitura. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>LAJOLO, Marisa. Usos e abusos da literatura na escola: Bilac e a literatura escolar na República Velha. Rio de Janeiro (RJ): Editora Globo, 1982</p> <p>ZILBERMAN, Regina. A leitura e o ensino da literatura. São Paulo: Contexto, 1988.</p> <p>COLOMER, Teresa. Andar entre livros: a leitura literária na escola. São Paulo: Global, 2007.</p> <p>ROCCO, Maria Tereza Fraga. Literatura e ensino: uma problemática. São Paulo: Ática, 1992.</p> <p>MARTINS, Milena Ribeiro. Literatura: ensino fundamental. /Coordenação, Aparecida Paiva, Francisca Maciel, Rildo Cosson. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino).</p> <p>MALARD, Letícia. Ensino e Literatura no 2º Grau: problemas e perspectivas. Porto Alegre: Mercado de Letras, 1985.</p> <p>ROSING, Tania M. K. Ler na escola: para ensinar literatura no 1º e 2º e 3º Graus. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1998.</p> <p>PAULINO, Graça; COSSON, Rildo. (Orgs.) Leitura literária: a mediação escolar. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2004.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
PRÁTICA PEDAGÓGICA IV	PP		60h
Estuda aspectos teóricos e metodológicos da Língua Portuguesa relativo à descrição e análise dos esquemas funcionais de suas estruturas no nível morfossintático, de modo a manejar os mecanismos que permitem transformar a intenção comunicativa em conteúdo comunicado, e à produção de textos de forma autônoma e independente.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
-		Estagio I, II, III, IV	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BAGNO, M. A norma oculta: língua & poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola, 2003.</p> <p>CARDOSO, S. A. M. (Org.) Diversidade lingüística e ensino. Salvador: EDUFBA.</p> <p>MOURA NEVES, M^a. H. de. Gramática na escola. São Paulo: Contexto. 1991.</p> <p>PERINI, M. A. A língua do Brasil amanhã e outros mistérios. São Paulo: Parábola, 2004.</p> <p>SILVA, R. V. M. e. Contradições no ensino de português brasileiro: a língua que se fala X a língua que se ensina. São Paulo: Contexto, 2003.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CASTILHO, A. (Org.). Para a história do português brasileiro. V.1. Primeiras idéias. São Paulo: Humanitas. 1998.</p> <p>CASTILHO, A. A lingual falada no ensino de português. São Paulo: Contexto. 1998.</p> <p>CEGALA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. 33. ed. São Paulo: Nacional, 1990.</p> <p>GERALDI, J. W. Linguagem e ensino. Exercícios de militância e divulgação. Campinas,SP: Mercado das Letras. 1996.</p> <p>GERALDI, J. W. Portos de passagem. São Paulo: Martins Fontes. 1991.</p> <p>MIOTO, C.; SILVA, M^a. C. F.; LOPES, R. E. V. Novo Manual de Sintaxe. Florianópolis: Insular. 2004.</p> <p>PERINI, M. A. Sofrendo a gramática. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas,SP: Mercado de Letras, 1997.</p> <p>SILVA, R. V. M. e. Tradição gramatical e gramática tradicional. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1996.</p> <p>TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez. 1995.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO I	PP	ED0030	105H
Desenvolve estudos de casos e estudos diagnósticos com vistas à elaboração de projetos diversos para serem aplicados em espaços educativos variados, bem como mini-cursos e oficinas pedagógicas direcionados a programas de ensino tanto para instituições como para projetos comunitários.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
Prática pedagógica I, II, III e IV		Estágio II	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de orientação: estágio supervisionado. 2. ed. rev. São Paulo: Pioneira Thomsom, 2002.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes; PICONEZ, Stela C. Betholo. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 2. ed. Campinas: Papyrus, 1994.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes et all. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. Campinas: Papyrus, 1991.</p> <p>GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula. 3. ed. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção pré-escola à Universidade. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.</p> <p>MALARD, Letícia. Ensino e Literatura no 2ª Grau: problemas perspectivas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.</p> <p>MENEGOLLA, Maximiliano. Por que planejar? Currículo Área – Aula. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO II	PP	ED0037	100H
Discute os objetivos e metodologias do ensino de Língua Portuguesa e Literatura no Ensino Fundamental, de 5a. à 8a. séries e Ensino Médio. desenvolve observações e análises das práticas pedagógicas escolares e de outros aspectos educativos, visando à elaboração de projetos de ensino e extensão.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
Estágio I		Estágio III e IV	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de orientação: estágio supervisionado. 2. ed. rev. São paulo: Pioneira Thomsom, 2002.</p> <p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes; PICONEZ, Stela C. Betholo. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 2. ed. Campinas: Papirus, 1994.</p> <p>SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. Contradições no ensino de português: a língua que se fala x a língua que se ensina. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2002.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes et all. A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado. Campinas: Papirus, 1991.</p> <p>GANDIN, João Wanderley. O texto na sala de aula: leitura e produção. 2. ed. Cascavel, PR: Assoeste, 1984.</p> <p>HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção pré-escola à Universidade. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar. 2. ed. São Paulo: Ed. Cortez, 1995.</p> <p>MALARD, Letícia. Ensino e Literatura no 2ª Grau: problemas perspectivas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.</p> <p>MENEGOLLA, Maximiliano. Por que planejar? Currículo Área – Aula. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.</p> <p>MALARD, Letícia. Ensino e Literatura no 2ª Grau: problemas perspectivas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO III	PP	ED0038	100H
Elabora e desenvolve projetos de docência em classes de Ensino Fundamental, de 5a. à 8a. série, na área de Língua Portuguesa e Literatura, discutindo procedimentos didáticos e metodológicos para otimização do ensino da língua materna.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
Estágio II		IV	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de orientação: estágio supervisionado. 2. ed. rev. São paulo: Pioneira Thomsom, 2002.</p> <p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes; PICONEZ, Stela C. Betholo. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 2. ed. Campinas: Papyrus, 1994.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>GANDIN, João Wanderley. O texto na sala de aula: leitura e produção. 2. ed. Cascavel, PR: Assoeste, 1984.</p> <p>HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção pré-escola à Universidade. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar. 2. ed. São Paulo: Ed. Cortez, 1995.</p> <p>MALARD, Letícia. Ensino e Literatura no 2ª Grau: problemas perspectivas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.</p> <p>MENEGOLLA, Maximiliano. Por que planejar? Currículo Área – Aula. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO IV	PP	ED0041	100H
Elabora e desenvolve projetos de docência, em classes de Ensino Médio na área de Língua Portuguesa e Literatura, discutindo procedimentos didáticos e metodológicos para otimização do ensino da língua materna.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
Estágio III.		-	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual de orientação: estágio supervisionado. 2. ed. rev. São Paulo: Pioneira Thomsom, 2002.</p> <p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes; PICONEZ, Stela C. Betholo. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 2. ed. Campinas: Papyrus, 1994.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>GANDIN, João Wanderley. O texto na sala de aula: leitura e produção. 2. ed. Cascavel, PR: Assoeste, 1984.</p> <p>HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção pré-escola à Universidade. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar. 2. ed. São Paulo: Ed. Cortez, 1995.</p> <p>MALARD, Letícia. Ensino e Literatura no 2ª Grau: problemas perspectivas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.</p> <p>MENEGOLLA, Maximiliano. Por que planejar? Currículo Área – Aula. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.</p>			

EIXO DA INTERDISCIPLINARIDADE E PESQUISA

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
PRÁTICA DE PESQUISA I	IP	ED0009	60
<p>orienta de forma sistemática as atividades de leitura e estudo e o uso de técnicas para elaboração de trabalhos científicos.</p>			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
-		PRÁTICA DE PESQUISA II	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>FLÔRES, Lúcia Locatelli et al. Redação: o texto técnico-científico e o texto literário: dissertação/descrição/narração/resumo/relatório. 2. ed. rev. Florianópolis: EDUFSC, 1994.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimento básico, pesquisa, bibliográfica projeto, relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>COMPAGNON, Antoine. O Trabalho da citação. Trad. de Cleonice P. B. Mourão. Belo Horizonte: EDUFMG, 1996.</p> <p>FRANÇA, Júnia Lessa et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 4. ed. rev. e aum. 2. imp. Belo Horizonte: EDUFMG, 2000.</p> <p>HENRIQUES, Cláudio César; SIMÕES, Darcília Mariandir P. (Orgs.). A redação de trabalhos acadêmicos: teoria e prática. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2002.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. rev. de acordo com a ABNT e ampl. São Paulo: Cortez, 2002.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
PRÁTICA DE PESQUISA II	IP	ED0014	60H
Estuda as técnicas, a forma de organização e as normas para a preparação e execução de trabalhos acadêmicos.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
PRÁTICA DE PESQUISA I		PESQUISA ORIENTADA E TCC	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CYRANKA, Lúcia Furtado de Mendonça; SOUZA, Vânia Pinheiro de Souza. Orientações para normalização de trabalhos acadêmicos. 3. ed. rev. e aum. Juiz de Fora: EDUFJF, 1998.</p> <p>FERNANDES, António José. Métodos e regras para elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos: currículo vitae, projectos de investigação, relatórios, teses (dissertações) e monografias. Porto: Porto, 1995.</p> <p>FLÔRES, Lúcia Locatelli et al. Redação: o texto técnico-científico e o texto literário: dissertação/descrição/narração/resumo/relatório. 2. ed. rev. Florianópolis: EDUFSC, 1994.</p> <p>FRANÇA, Júnia Lessa et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 4. ed. rev. e aum. 2. imp. Belo Horizonte: EDUFMG, 2000.</p> <p>HENRIQUES, Cláudio César; SIMÕES, Darcília Mariandir P. (Orgs.). A redação de trabalhos acadêmicos: teoria e prática. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2002.</p> <p>PARRA FILHO, Domingos; SANTOS, João Almeida. Metodologia científica. São Paulo: Futura, 1998.</p>			

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev. de acordo com a ABNT e ampl. São Paulo: Cortez, 2002.

TRALDI, Maria Cristina; DIAS, Reinaldo. **Monografia**: passo a passo. Campinas: Alínea, 2001.

VICTORIANO, Benedicto A. D.; GARCIA, Carla C. **Produzindo monografia**: trabalho de conclusão de curso - TCC. São Paulo: Publischer, 1996.

GANDIN, João Wanderley. **O texto na sala de aula**: leitura e produção. 2. ed. Cascavel, PR: Assoeste, 1984.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora**: uma prática em construção pré-escola à Universidade. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 2. ed. São Paulo: Ed. Cortez, 1995.

MALARD, Leticia. **Ensino e Literatura no 2ª Grau**: problemas perspectivas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.

MENEGOLLA, Maximiliano. **Por que planejar? Currículo Área – Aula**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
PESQUISA ORIENTADA	IP	ED0039	30H
Orienta a elaboração de monografias a respeito do tema escolhido para pesquisa.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
PRÁTICA DE PESQUISA II		TCC	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
A bibliografia varia de acordo com o tema escolhido pelo aluno.			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	IP	ED0040	30h
Desenvolve estudos de temas discutidos e trabalhados ao longo do curso vinculados à formação acadêmica, culminando na elaboração e apresentação de uma monografia.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
PESQUISA ORIENTADA		-	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
A bibliografia varia de acordo com o tema escolhido pelo aluno.			

COMPONENTES OPTATIVOS DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA: ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
SEMIÓTICA DA NARRATIVA	CNCC	LE0033	60H
Estudo do modelo de análise semiótica proposto por Algirdas Julien Greimas. Aplicação da teoria em textos narrativos diversos.			
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
-	-		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BARROS, Diana Luz Pessoa de. Teoria semiótica do texto. 4. ed. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>GREIMAS, Algirdas Julien; FONTANILLE, Jacques; CORACINI, Maria José Rodrigues. Semiótica das paixões: dos estados de coisas aos estados de alma. [São Paulo]: Ática, 1993.</p> <p>SOUZA, Licia Soares de. Introdução às teorias semióticas. São Paulo: Vozes, Salvador: Fapesb, 2006.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ADAM, Jean-Michel; REVAZ, Françoise. A análise da narrativa. Trad. Maria Adelaide Coelho da Silva e Maria de Fátima Aguiar. Lisboa: Gradiva, 1997.</p> <p>COURTÉS, J. Introdução à semiótica narrativa e discursiva. Trad. Norma Backes Tasca. Coimbra: Almedina, 1979.</p> <p>EVERAERT-DESMEDT, Nicole. Semiótica narrativa. Trad. Alice Maria Frias. Coimbra: Almedina, 1984.</p> <p>GREIMAS, Algirdas Julien. Maupassant. A semiótica do texto: exercícios práticos. Trad. Teresinha Oenning Michels e CarmemLúcia Cruz Lima Gerlach. Florianópolis: EDUFSC, 1993.</p> <p>LANDOWSKI, Eric. A sociedade refletida: ensaios de sociosemiótica. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: EDUC/Pontes, 1992.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
CRÍTICA TEXTUAL E MUDANÇA LINGÜÍSTICA	CNCC	LE0042	60H
Estuda os fatos linguísticos documentados em textos, considerando a inter-relação entre a Filologia Textual e a Linguística Histórica no exame das variantes.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
-		-	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>SALLES, Cecília Almeida. Crítica genética: uma introdução: fundamentos dos estudos genéticos sobre os manuscritos literários. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2000.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de. Iniciação à crítica textual. Rio de Janeiro: Presença/EDUSP, 1987. 156 p. (Atualidade Crítica, 12)..</p> <p>CARVALHO, Rosa Borges Santos. A Filologia e seu objeto: diferentes perspectivas de estudo. Philologus, Rio de Janeiro: CiFEFiL, ano 9, n. 26, p. 44-50, maio/ago. 2003.</p> <p>CASTRO, Ivo. Editar Pessoa. Edição crítica de Fernando Pessoa. Lisboa: Imprensa Nacional / Casa da Moeda, 1990. v. 1, p. 17-104.</p> <p>DUARTE, Luiz Fagundes. A fábrica dos textos: ensaios de crítica textual acerca de Eça de Queiroz. Lisboa: Cosmos, 1993. 144 p.</p> <p>SALLES, Cecília Almeida. Crítica Genética: uma introdução, fundamentos dos estudos genéticos sobre os manuscritos literários. São Paulo: EDUC, 1992. 112 p.</p> <p>SPAGGIARI, Bárbara; PERUGI, Maurizio. Fundamentos da Crítica Textual. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.</p> <p>SPINA, Segismundo. Introdução à Edótica: Crítica Textual. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Ars Poética/EDUSP, 1994.</p> <p>TELLES, Célia Marques. Que textos são oferecidos aos estudantes? Revista do GELNE, João Pessoa: Idéia, ano 5, n. 1 e 2, p. 21-28, 2003.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
LEXICOLOGIA E LEXICOGRAFIA	CNCC	LE0040	60H
Estuda os pressupostos teóricos e práticos da Lexicologia e da Lexicografia, discutindo o ensino e a pesquisa do léxico da língua portuguesa.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
-		-	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BASÍLIO, Margarida. Teoria lexical. 7. ed. 6. imp. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>ILARI, Rodolfo. Introdução ao estudo do léxico: brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires de; ISQUERDO, Aparecida Negri. As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia. 2. ed. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2001.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>LAPESA, Rafael. Léxico e história. Madrid: Istmo, 1992. v.1: palabras. Volume preparado por Juan R. Lodares em colaboração com o autor. Biblioteca Española de Lingüística y Filología.</p> <p>_____. Léxico e história. Madrid: Istmo, 1992. v.2: Dictionarios. Volume preparado por Juan R. Lodares em colaboração com o autor. Biblioteca Española de Lingüística y Filología.</p> <p>HAENSCH, G.; WOLF, L.; ETTINGER, S.; WERNER, R. La Lexicografía: de la lingüística teórica a la lexicografía práctica. Madrid: Gredos, 1982. Biblioteca Románica Hispánica.</p> <p>ILARI, Rodolfo. Lingüística românica. São Paulo: Ática, 1992. (Fundamentos</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
LÉXICO, CULTURA E SOCIEDADE	CNCC	LE0041	60H
Estuda o vocabulário da língua portuguesa como reflexo da cultura, como instrumento para a leitura do mundo e para a expressão do indivíduo no grupo.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
-		-	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires, ISQUERDO, Aparecida Negri. As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: UFMS, 1998.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>HAENSCH, G.; WOLF, L.; ETTINGER, S.; WERNER, R. La Lexicografía: de la lingüística teórica a la lexicografía práctica. Madrid: Gredos, 1982. Biblioteca Románica Hispánica.</p> <p>LAPESA, Rafael. Léxico e história. Madrid: Istmo, 1992. v. 1: palabras. Volume preparado por Juan R. Lodares em colaboração com o autor. Biblioteca Española de Lingüística y Filología.</p> <p>_____. Léxico e historia. Madrid: Istmo, 1992. v. 2: Diccionarios. Volume preparado por Juan R. Lodares em colaboração com o autor. Biblioteca Española de Lingüística y Filología.</p> <p>LÜDTKE, Helmut. Historia del léxico románico. Madrid: Gredos, 1974.</p> <p>ROHLFS, Gerhard. Estudios sobre el léxico románico. Reelaboración parcial y notas de Manuel Alvar. Madrid: Gredos, 1979. 444 p.</p> <p>VELARDE, Manuel Casado. Lenguaje y cultura: la etnolingüística. Madrid: Síntesis, 1988.</p> <p>VIDOS, Benedek Elemér. Manual de lingüística românica. Trad. de José Pereira da Silva. Rio de Janeiro: Eduerj, 1996. 340 p.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
Aquisição da Linguagem	CNCC		60H
Estuda das principais modelos e teorias explicativas da aquisição, desenvolvimento, processamento e uso da linguagem humana. Analisa as relações entre práticas de escrita, práticas orais, outras linguagens e contexto social.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
-		-	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BALIEIRO, Ari. Pedro. <i>Psicolinguística</i>. In: Fernanda Mussalin e Anna Christina Bentes (Orgs.). Introdução à lingüística. Volume 2. São Paulo: Cortez Editora, 2000.</p> <p>BOCK, Ana Maria, FURTADO, Odair., TEIXEIRA, Maria. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 12. Ed. São Paulo: Saraiva, 1999.</p> <p>CAGLIARI, L. C. Alfabetização e Linguística. 10ª ed. São paulo: Scipioni, 2005.</p> <p>DEL RÉ, A. A pesquisa em Aquisição da Linguagem: teoria e prática. In: Aquisição da linguagem, uma abordagem psicolinguística. São Paulo: Contexto, 2006, p. 13 -44.</p> <p>FARACO, C.A. Escrita e Alfabetização: dificuldades ortográficas, o domínio da linguagem escrita, variedades dialetais e alfabetização. Série Repensando a Língua Portuguesa. São Paulo: Contexto, 2000.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>KLEIMAN, A. (org). Os significados do Letramento, SP: Mercado das Letras, 2001.</p> <p>MACEDO, Ana, Ana Cristina Pelosi de (orgs.). Faces da metáfora. Fortaleza: Artes Gráficas, 2006.</p> <p>PIAGET, Jean. A linguagem e o pensamento da criança. São Paulo: Cultrix, 1976.</p> <p>SCARPA. Ester. Mirian. <i>Aquisição da linguagem</i>. In: Fernanda Mussalin e Anna Christina Bentes (Orgs.). Introdução à lingüística. Volume 2. São Paulo: Cortez Editora, 2000.</p> <p>SCLIAR-CABRAL, Leonor. Introdução à psicolinguística. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>SLOBIN, Dan. Psicolinguística. São Paulo. Nacional, 1980.</p> <p>VYGOSTKY, Leontiev. Pensamento e linguagem. Lisboa: Antídoto, 1979.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
Estudos Linguísticos II	CNCC		60
Estuda criticamente a evolução das principais teorias linguísticas e sua aplicabilidade ao estudo da língua portuguesa. Analisa aspectos da gramática da língua portuguesa sob diferentes enfoques teórico-metodológicos.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
Estudos Linguísticos		-	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>DASCAL, M. (org.) Fundamentos metodológicos da linguística, vol, 1. Série Linguagem, Comunicação e Sociedade. São Paulo: Global, 1978.</p> <p>SAUSSURE, Ferdinand. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 1989.</p> <p>WEEDWOOD, B. História concisa da linguística. 2 ed. São Paulo: Parábola, 2003.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>DUCROT, O e TODOROV, T. Dicionário enciclopédico das ciências da linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1988.</p> <p>FIORIN, José Luiz. (org.). Introdução à linguística. Vol. I e II . São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>JAKOBSON, Roman. Linguística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 1992.</p> <p>LYONS, J. Linguagem e linguística: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 1987.</p> <p>MUSSALIM, Fernanda & BENTES, Anna Christina. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. V.1 e V.II, São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>NEVES, M^a Helena de Moura. A gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>ORLANDI, E. O que é Linguística. Coleção Primeiros Passos, nº 184. São Paulo: Brasiliense, 1992.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
DISCURSO E ARGUMENTAÇÃO	CNCC		60H
<p>Estuda a emergência das teorias contemporâneas da argumentação retórica, e suas interfaces com a Semântica Argumentativa, para o entendimento das práticas discursivas, privilegiando o estudo dos elementos linguísticos responsáveis pela argumentação, o enunciado, a cena enunciativa e o acontecimento.</p>			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
		-	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ABREU, Antônio Suárez. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. 4.ed. São Paulo: Ateliê, 2001. ARISTÓTELES. Retórica das paixões. Trad. Isis Borges B. da Fonseca. São Paulo: Martins Fontes, 2000. HEINE, Palmira. O ethos discursivo em blogs pessoais. Rio de Janeiro: Publit, 2010</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>MAINGUENEAU, Dominique. Cenas da enunciação. São Paulo: Parábola, 2006. PERELMAN, Chaïm; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. Tratado da argumentação: a nova retórica. Trad. Maria Ermantina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 2005. REBOUL, Oliver. Introdução à retórica. Trad. Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
TÓPICOS DE LINGÜÍSTICA APLICADA	CNCC		60H
Estuda tópicos de linguística aplicada e os diversos enfoques e questões discutidas nesse campo do conhecimento e a sua aplicação nas aulas de língua portuguesa.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
		-	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>MOITA-LOPES, Luiz Paulo da (Org.). Por uma Linguística Aplicada interdisciplinar. São Paulo: Parábola, 2006.</p> <p>PASCHOAL, M.S.Z. de e M.A.A.Celani. Lingüística Aplicada: da aplicação da lingüística à lingüística transdisciplinar. EDUC.1992.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CASTRO, S.T.R. Pesquisas em Lingüística aplicada: Novas contribuições. Cabral Editora. Educacional Brasileira. 2003.</p> <p>CELANI, M. A. A. Transdisciplinaridade na Lingüística Aplicada no Brasil. In Inês Signorini e Marilda Cavalcanti (orgs.), Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade. Campinas: Mercado das Letras. 1998.</p> <p>CELANI, Maria Antonieta A. Transdisciplinaridade na lingüística aplicada no Brasil. In: SIGNORINI, I & CAVALCANTI, M. C. Lingüística aplicada e transdisciplinaridade. Campinas, SP: Mercado de Letras. 1998 p. 129-42</p> <p>FREIRE, M.M.; VIEIRA-ABRAHÃO, M.H. & BARCELOS, A.M.F. (orgs.). Lingüística Aplicada e contemporaneidade. ALAB & Pontes Editores. 2005.</p> <p>MOITA-LOPES, Luiz Paulo da (Org.). Oficina de Lingüística Aplicada. Mercado de Letras. 1996.</p> <p>RAJAGOPALAN, K. A Lingüística que nos faz falhar. São Paulo: Parábola Editorial. 2004</p> <p>CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e Lingüística. São Paulo: Scipione, 1989.</p> <p>CARVALHO, Marlene. Guia prático do alfabetizador. São Paulo: Ática, 1994.</p> <p>ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Brasiliense, 1987.</p> <p>BAGNO, Marcos. Língua materna: letramento, variação e ensino. Parábola, 2002.</p> <p>DIONÍSIO. Ângela Paia & BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). O livro didático de Português: múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.</p> <p>ILARI, Rodolfo. A Lingüística e o ensino da Língua Portuguesa. São Paulo: MARTINS Fontes, 1986.</p> <p>KIRST, Marta, CLEMENTE, Elvo Ir e outros. Lingüística aplicada ao ensino de português. Porto Alegre: Mercado de Letras, 1987.</p> <p>MARTINS, M. Helena. (org.) Questões de linguagem. São Paulo: Contexto, 1991.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. A gramática: história, teoria e análise, ensino. São Paulo: Editora UNESP, 2002.</p> <p>PERINI, Mário A. Sofrendo a gramática. São Paulo: Ática, 1997.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
Estudos Linguísticos III	CNCC		60h
Estuda as diferentes concepções de leitura, escrita e letramento. Analisa as concepções de gêneros textuais e do discurso e suas abordagens nas atividades de leitura e escrita no ensino de Língua Portuguesa. Orienta atividades para ensino de língua portuguesa para a educação básica.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BRANDÃO, H. N. Gêneros do discurso na escola: mitos, contos, cordel, discurso político, divulgação científica. São Paulo: Cortez Editora, 2000.</p> <p>CHARTIER, Roger. <i>Práticas da leitura</i>. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.</p> <p>FIORIN, J.L.; SAVIOLI, F.P. Para entender o texto. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ABREU, Márcia (Org.). Leituras no Brasil: antologia comemorativa pelo 10º COLE. Campinas: Mercado de Letras, 1995.</p> <p>BARONE, Leda Maria Codeço. De ler o desejo, ao desejo de ler: uma leitura do olhar do psicopedagogo. Petrópolis: Vozes, 1993.</p> <p>CAVALCANTI, Marilda do Couto. <i>Interação leitor-texto: aspectos de interpretação pragmática</i>. Campinas: UNICAMP, 1989.</p> <p>DELL'ISOLA, R. L. P. Leitura: inferências e contexto sociocultural. Belo Horizonte: Formato, 2001</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça. O Texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Editora Contexto, 1997</p> <p>LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. 6. ed. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>MALEARD, Letícia. Ensino e Literatura no 2º Grau: problemas e perspectivas. Porto Alegre: Mercado de Letras, 1985.</p> <p>MARCUSCHI, L.A. Gêneros Textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A.P.; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M.A. Gêneros Textuais e Ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, p. 19 - 36.</p> <p>ROJO, R. Pedagogia dos Multiletramentos. In: ROJO, R.; MOURA, E. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012, p.11 - 31</p> <p>RÖSING, T; RETTENMAIER, Miguel (Orgs.). Questões de leitura. Passo Fundo/RS: UFP, 2003.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
TÓPICOS DE ESTUDOS DIALETAIS	CNCC		60H
Estuda a fundamentação teórica para o desenvolvimento dos estudos no campo da Dialectologia. Aborda os estudos dialetais no Brasil a Geografia Linguística e Atlas brasileiros.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
		-	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>AGUILERA, Vanderci de Andrade (Org.). A Geolinguística no Brasil. Trilhas seguidas, caminhos a percorrer. Londrina: Eduel, 2005.</p> <p>CARDOSO, Suzana. Geolinguística: tradição e modernidade. São Paulo: Parábola, 2010.</p> <p>FERREIRA, Carlota e CARDOSO, Suzana. A dialetologia no Brasil. São Paulo: Contexto, 1994.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>FERREIRA, Carlota; MOTA, Jacyra; FREITAS, Judith; SILVA, Mirian; MATTOS e SILVA, Rosa Virgínia; ROLLEMBERG, Vera e CARDOSO, Suzana. Diversidade do português do Brasil: estudos de dialectologia rural e outros. 2ª ed revista. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1994.</p> <p>MOTA, Jacyra Andrade e CARDOSO, Suzana (Orgs.). Documentos 2: Projeto Atlas linguístico do Brasil. Salvador: Quarteto, 2006.</p> <p>CARDOSO, Suzana Alice M.; MOTA, Jacyra Andrade; MATTOS e SILVA, Rosa Virginia. (Org.). Quinhentos anos de história linguística do Brasil. Salvador: Secretaria de Cultura e Turismo do Estado da Bahia, 2006.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
TÓPICOS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA	PP		60H
<p>Estuda os aspectos teóricos e metodológicos da temática da Educação Especial, que se direciona para uma Educação Inclusiva. Analisa os processos de implementação da proposta de educação inclusiva no sistema escolar, a dinâmica da inclusão no cotidiano da sala de aula, a docência, os alunos e a perspectiva culturalista no contexto da temática em questão.</p>			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
		-	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BEYER, Hugo Otto. Inclusão e Avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Mediação, 2010.</p> <p>CARVALHO, Rosita Edler. Educação Inclusiva: com os pingos nos "is". Porto Alegre: Mediação, 2009.</p> <p>SKLIAR, Carlos, CECCIM, Ricardo Burg, LULKIN, Sérgio Andrés, BEYER, Hugo Otto, LOPES, Maura Corcini. Educação e Exclusão: abordagens Sócio-antropológicas em Educação Especial. Porto Alegre: Mediação, 2006</p> <p>BAPTISTA, Cláudio Roberto, CAIADO, Katia Regina Moreno, JESUS, Denise Meyrelles de. Educação Especial: diálogo e pluralidade. Porto Alegre: Mediação, 2010.</p> <p>BAPTISTA, Cláudio Roberto (org.) Inclusão e Escolarização: Múltiplas Perspectivas. Porto Alegre: Mediação, 2009</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>GLAT,R. A integração social do portador de deficiência: uma reflexão. Rio de Janeiro: Editora Sette Letras, 1998.</p> <p>JANNUZZI, Gilberta de Martino. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p> <p>PACHECO, José, EGGERTSDÓTTIR, Rósa, GRETAR, L. Marinósson. Caminhos para Inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>REILY, Lucia Helena. Escola inclusiva: linguagem e mediação. Campinas, SP: Papyrus, 2004.</p> <p>STAINBACK, S. & STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
TÓPICOS DE LIBRAS	CNCC		60h
Estuda a língua portuguesa do Brasil como L2, desenvolvendo a leitura e escrita pelo aprendiz surdo. Aborda aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), como a fonologia, a morfologia e a sintaxe. Analisa o uso da LIBRAS em contextos reais de comunicação e as terminologias e teorias da cultura ouvinte.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
		-	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). Leitura, escrita e surdez. 2.ed. São Paulo: FDE, 2009.</p> <p>PERLIN, G. Identidades Surdas. Em Skliar, Carlos (Org.). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Editora Mediação. Porto Alegre: 1998.</p> <p>QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Artes Médicas. Porto Alegre. 1997.</p> <p>RONICE, Muller Quadros; SCHMIEDT, Magali L. P. Ideias para ensinar português para surdos. Brasília: MEC, SEESP, 2006.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>SKLIAR, C. (Org.) A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998.</p> <p>SOUZA, R. M. Que palavra te falta? São Paulo: Editora Martins Fontes. 1998.</p> <p>QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Artes Médicas. Porto Alegre. 1997.</p> <p>SOARES, Maria Aparecida. A Educação do surdo no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados. São Paulo: EDUSF, 1999.</p> <p>THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (Org.). A invenção da surdez, cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul,RS: EDUNISC. 2005.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
LÍNGUA ESTRANGEIRA INSTRUMENTAL	CNCC		60H
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
-		-	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>LÍNGUA INGLESA: CLOSE, R. A. Reference Grammar of Contemporary English. Essex: Longman, 1972. MURPHY, Raymond. Grammar In Use. Cambridge University Press, 1992. VINEY, Peter; VINEY, Karen. Grapevine. Oxford University Press, 1990. SOUZA, Adriana G F. ET AL. Leitura em Língua Inglesa uma abordagem instrumental.; São Paulo: DISAL, 2005.</p> <p>LÍNGUA ESPANHOLA: HERMOSO, González. Curso práctico: Gramática de español lengua extranjera. Edelsa, Madrid. MIQUEL, I. y sans, n. Para empezar: Curso comunicativo de español para extranjeros. B. EDELSA: Madrid.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>LÍNGUA INGLESA: ANDERSON, Neil J. Active - Skills for reading: book 3.; Singapore: Heinle & Heinle, 2002. ANDERSON, Neil J. Active - Skills for reading: book 2.; Singapore: Heinle & Heinle, 2002. OBISHAKIN, C.B. English For All. Artgraf: Brasília, 1994. QUIRK, Randolph; GREENBAUM, Sidney. A University Grammar of English. England: Longman, 1973.</p> <p>LÍNGUA ESPANHOLA: ARTÉS, José Y SÁNCHEZ, Jesus. Curso de lectura, conversación y redacción. SGEL: Madrid.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
Tópicos de estilística da língua Portuguesa	CNCC		60H
Estado de aspectos estilísticos e pragmáticos da língua portuguesa, à luz das teorias linguísticas contemporâneas, observando as relações entre gramática e discurso.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
-		-	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>GARCIA, Othon. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro, FGV, 1986.</p> <p>GENOUVRIER, Emile & PEYTARD, Jean. <i>Linguística e ensino do português</i>. Coimbra, Almedina, 1974.</p> <p>GUIMARÃES, Eduardo. <i>Texto e argumentação</i>. Campinas, Pontes, 1987.</p> <p>ILARI, Rodolfo. <i>A Linguística e o ensino da língua portuguesa</i>. São Paulo, Martins Fontes, 1986.</p> <p>KURY, Adriano da Gama. <i>Lições de análise sintática</i>. 3ª ed. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1964.</p> <p>LAPA, Manuel Rodrigues. <i>Estilística da língua portuguesa</i>. São Paulo, Martins Fontes, 1982.</p> <p>Petrópolis, Vozes, 1981.</p> <p>VANOYE, Francis. <i>Usos da linguagem - problemas e técnicas na produção oral e escrita</i>. 2.ed. São Paulo: Mantins Fontes, 1981.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CÂMARA JR., Mattoso. <i>Contribuição à estilística portuguesa</i>.</p> <p>CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. <i>Manual de comunicação oral e escrita</i>. 6. ed.</p> <p>CHALHUB, Samira. <i>Funções da linguagem</i>. São Paulo, Ática, 1987.</p> <p>FARACO, Carlos Emílio & MOURA, Francisco Marto de. Gramática. 4 ed. São Paulo: Ática, 1990.</p>			

COMPONENTES OPTATIVOS DO CURSO DE LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA: LITERATURA

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
LITERATURA POPULAR E MASSIVA	CNCC		60H
<p>Estudo crítico das noções de literatura popular e massiva. Aborda em perspectiva estética e cultural gêneros textuais representativos da cultura popular e massiva.</p>			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BOSI, Ecléa. Cultura de massa e cultura popular: leituras de operários. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>GARCÍA CANCLINI, Nestor. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. Trad. Ana Regina Lessa, Heloísa Cintrão. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2013.</p> <p>HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Org. Liv Sovik. UNESCO; Belo Horizonte: Ed. UFMG; Brasília, 2003.</p> <p>MARTIN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações; comunicação, cultura e hegemonia. 6. ed. Trad. R. Polito e S. Alcides. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.</p> <p>STAM, Robert et al. Bakhtin: da teoria literária à cultura de massa. São Paulo: Ática, 1992.</p>			

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABREU, Márcia. **História de cordéis e folhetos**. Campinas-São Paulo: Mercado de Letras/Associação de Leitura do Brasil, 1995.
- ALMEIDA, Maria Inês de; QUEIROZ, Sônia. **Na captura da voz: as edições da narrativa oral no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2012.
- BERND, Zilá, MIGOZZI, Jacques (Org.). **Fronteiras do literário: literatura oral e popular Brasil/França**. Porto Alegre, UFRGS, 1998.
- CEVASCO, Maria Elisa. **As dez lições sobre os Estudos Culturais**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.
- CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.
- MARGATO, Izabel; GOMES, Renato Cordeiro. **Espécies de espaço: territorialidades, literatura, mídia**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.
- FERREIRA, Jerusa Pires. **Cultura das bordas**. Cotia, São Paulo: Ateliê Editorial, 2010.
- GALVÃO, Ana Maria de O. **Cordel: leitores e ouvintes**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- HUTCHEON, Linda. **Poética do Pós-modernismo**. Rio de Janeiro: Imago, 1995.
- KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia**. Trad. Ivone C. Benedetti. Bauru, SP: EDUSC, 2001.
- JENKIS, Henry. **Cultura da convergência**. Trad. Susana Alexandria. São Paulo: Aleph, 2009.
- PELLEGRINI, Tânia *et al.* **Literatura, cinema e televisão**. São Paulo: Editora Senac, São Paulo: Instituto Itaú Cultural, 2003.
- SARLO, Beatriz. **Cenas da vida pós-moderna; intelectuais, arte e vídeo – cultura na Argentina**. Trad. Sérgio Alcides. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.
- SILVA, Tomaz Tadeu. (org. e trad.). **O que é, afinal, os Estudos Culturais?** Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- SHUSTERMAN, Richard. **Vivendo a arte**. Trad. Gisela Domschke. São Paulo: Editora 34, 1998.
- SODRE, Muniz, d 1942. **A comunicação do grotesco: introdução à cultura de massa brasileira**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1977.
- SODRÉ, Muniz. **Best-seller: a literatura de mercado**. São Paulo: Ática, 1976.
- THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- ZUMTHOR, Paul. **Introdução à poesia oral**. Belo Horizonte: UFMG, 2010.
- ZUMTHOR, Paul. **Performance, recepção, leitura**. 2.ed. rev. ampl. São Paulo: Cosacnaify, 2007.

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
ESCRITA CRIATIVA	CNCC		60H
Estuda a criação literária numa perspectiva prática e teórica, com ênfase na composição de poemas e narrativas curtas. Discute processos criativos no plano do conteúdo, da estrutura e do estilo, articulando uma leitura crítica às noções tradicionais de originalidade e genialidade.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CALVINO, Italo. Seis propostas para o próximo milênio. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.</p> <p>COMPAGNON, Antoine. O trabalho da citação. Belo Horizonte: Ed. da UFMG.</p> <p>EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>PERLOFF, Marjorie. O gênio não original: poesia por outros meios no novo século. Belo Horizonte: UFMG, 2013.</p> <p>WOOD, James. Como funciona a ficção. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2012.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BOURRIAUD, Nicolas. Pós-produção; como a arte reprograma o mundo contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 2009.</p> <p>BRASIL, Luiz Antonio de Assis; ALVES, Alderete. Contos de oficina. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1993.</p> <p>CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.</p> <p>COMPAGNON, Antoine. O demônio da literatura; literatura e senso comum. Belo Horizonte: UFMG, 1999.</p> <p>CULLER, Jonathan. Teoria literária: uma introdução. São Paulo: Beca, 1999.</p> <p>ELIOT, T. S. Ensaio. São Paulo: Art Editora, 1989</p> <p>FAUSTINO, Mário. Poesia-experiência. São Paulo: Perspectiva, 1977.</p> <p>LODGE, David. A arte da ficção. Porto Alegre: L&PM, 2011.</p> <p>PAZ, Octavio. O arco e a lira. São Paulo: Cosac Naify, 2012.</p> <p>POE, Edgar Allan. Poemas e ensaios. São Paulo: Globo, 1999.</p> <p>POUND, Ezra. ABC da Literatura. São Paulo: Cultrix, 2003.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. Poética da prosa. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
NARRATIVAS CONTEMPORÂNEAS	CNCC		60H
Estuda produções narrativas contemporâneas, dos anos 1990 à atualidade, abordando temáticas, questões estéticas e culturais significativas.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BARTUCCI, Giovanna. Psicanálise, literatura e estéticas de subjetivação. Rio de Janeiro: Imago, 2001.</p> <p>CAMARGO, Flávio Pereira; CARDOSO, João Batista. Percursos da narrativa brasileira contemporânea: Volume II. Goiânia: Ed. PUC Goiás, 2011.</p> <p>JAMESON, Fredric. O inconsciente político: a narrativa como ato socialmente simbólico. São Paulo: Ática, 1992.</p> <p>KLINGER, Diana Irene. Escritas de si, escritas do outro: o retorno do autor e a virada etnográfica. São Paulo: 7Letras, 2012.</p> <p>PEREIRA, Edimilson de Almeida; DAIBERT JUNIOR, Robert. Depois, o Atlântico: modos de pensar, crer e narrar na diáspora africana. Juiz de Fora, MG: UFJF, NEAB/UFJF, 2010.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BULHÕES, Marcelo Magalhães. A ficção nas mídias: um curso sobre a narrativa nos meios audiovisuais. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>GAGNEBIN, Jeanne Marie. História e narração em Walter Benjamin. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.</p> <p>GARRAMUÑO, Florencia. Frutos estranhos: sobre a inespecificidade na estética contemporânea. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.</p> <p>OLINTO, Heidrun, SCHOLLAMMER, Karl Erik. Cenários contemporâneos da escrita. São Paulo: 7Letras, 2014.</p> <p>RAGO, Margareth; GIMENES, Renato Aloizio Oliveira. (org.). Narrar o passado, repensar a história. Campinas, SP: UNICAMP, 2000.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. Poética da prosa. Trad. Cláudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
LÍRICA CONTEMPORÂNEA	CNCC		60H
Estuda as produções líricas contemporâneas, dos anos 1990 à atualidade, abordando temáticas e questões estéticas e culturais significativas e estabelecendo um confronto com a noção de lírica moderna.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BERARDINELLI, Alfonso. Da poesia à prosa. Trad. de Maurício Santana Dias. São Paulo: Cosac Naify, 2007.</p> <p>BENJAMIN, Walter. Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>BLOOM, Harold. Angústia da influência: uma teoria da poesia. Rio de Janeiro: Imago, 2002.</p> <p>GARRAMUÑO, Florencia. Frutos estranhos: sobre a inespecificidade na estética contemporânea. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.</p> <p>MODRO, Nielson Ribeiro. Poesia contemporânea brasileira. Jaraguá do Sul/SC: Design, 2007.</p> <p>PEDROSA, Célia (Org.). Mais poesia hoje. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2000.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Tradução de Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó: Argos, 2009.</p> <p>BRUNO, Haroldo. Novos estudos de literatura brasileira. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1980.</p> <p>BÜRGER, Peter. Teoria da vanguarda. Trad. José Pedro Antunes. São Paulo: Cosac Naify, 2012.</p> <p>CALVINO, Italo. Seis propostas para o próximo milênio. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.</p> <p>CAMARGO, Maria Lúcia de Barros; PEDROSA, Célia (Orgs.). Poéticas do olhar e outras leituras de poesia. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.</p> <p>CARA, Salete de Almeida. A poesia lírica. 3. ed. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>CHIAMPI, Irlomar. (coord). Fundadores da modernidade. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>DANIEL, Cláudio; BARBOSA, Frederico (Orgs.). Na virada do século: poesia de invenção no Brasil. São Paulo: Landy Editora, 2002.</p> <p>FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da lírica moderna. São Paulo: Duas cidades, 1991.</p> <p>MORICONI, Italo. Como e por que ler a poesia brasileira do século XX. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.</p> <p>OLINTO, Heidrun, SCHOLLAMMER, Karl Erik. Cenários contemporâneos da escrita. São Paulo: 7Letras, 2014.</p> <p>OTTE, Georg; OLIVEIRA, Silvana Pessoa de. Mosaico crítico: ensaios sobre literatura contemporânea. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.</p> <p>PEDROSA, Célia; ALVES, Ida (Orgs.). Subjetividades em devir; estudos de poesia moderna e contemporânea. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
LITERATURA E DRAMA	CNCC		60H
Estudo do gênero dramático, em perspectiva estética e cultural, contemplando obras significativas da dramaturgia brasileira e estrangeira. Analisa as relações entre texto e encenação.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ARISTÓTELES. Poética. Trad. e notas Eudoro de Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1984.</p> <p>FERNANDES, Sílvia. Teatralidades contemporâneas. São Paulo: Perspectiva: FAPESP, 2010.</p> <p>JAPIASSU, Ricardo Ottoni Vaz. Metodologia do ensino de teatro. Campinas/SP: Papirus, 2003.</p> <p>MAGALDI, Sábato. Iniciação ao teatro. 4. ed São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>MAMET, David. Três usos da faca: sobre natureza e a finalidade do drama. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.</p> <p>NIETZSCHE, Friedrich. O nascimento da tragédia. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.</p> <p>STAIGER, Emil. Conceitos fundamentais da poética. Tradução de Celeste Aída Galeão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.</p> <p>WILLIAMS, Raymond. Drama em cena. Trad. Rogério Bettoni. São Paulo: Cosac Naify, 2010.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>AMARAL, Ana Maria. Teatro de formas animadas: máscaras bonecos, objetos. São Paulo: EDUSP: FAPESP, 1996.</p> <p>ANTUNES, Delson. FUNARTE. Fora do sério: um panorama do teatro de revista no Brasil. Rio de Janeiro, RJ: Funarte, 2002.</p> <p>CRISTIANO, Marcos. Manual básico para teatro de rua; técnicas e estratégias. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 2005.</p> <p>COURTNEY, Richard. Jogo, teatro e pensamento: as bases intelectuais do teatro na educação. São Paulo: Perspectiva, 2001.</p> <p>GOMES, André Luís (Org). Leio teatro: dramaturgia brasileira contemporânea, leitura e publicação. São Paulo: Horizonte, 2010.</p> <p>GUINSBURG, Jacó et al. (orgs.). Semiologia do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2006.</p> <p>LESKY, Albin. A tragédia grega. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>MAGALDI, Sábato. Teatro completo. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.</p> <p>MAGALDI, Sábato. Panorama do teatro brasileiro. Rio de Janeiro: SNT-MEC, s/ data.</p> <p>PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos: teatro, mímica, dança, dança-teatro, cinema. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>PAVIS, Patrice. O teatro no cruzamento de culturas. Trad. Nanci Fernandes. São Paulo: Perspectiva, 2008.</p> <p>PRADO, Décio de Almeida. O teatro brasileiro moderno. São Paulo: Perspectiva, 2001.</p> <p>PRADO, Decio de Almeida. O drama romântico brasileiro. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>ROSENFELD, Anatol. O teatro épico. São Paulo: Perspectiva, 1997.</p> <p>JUNG, Carl Gustav. Aspectos do drama contemporâneo. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.</p> <p>ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. RJ: Jorge Zahar, 1998.</p> <p>SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
HISTORIOGRAFIA E CRÍTICA LITERÁRIA	CNCC		60H
Estuda as perspectivas teórico-metodológicas da historiografia literária. Aborda a constituição do campo da crítica literária e seu percurso no Brasil, problematizando os métodos de análise dos textos literários. Discute a emergência da crítica cultural contemporânea.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BOURDIEU, Pierre. As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário. Trad. Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.</p> <p>EAGLETON, Terry. A função da crítica. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p> <p>JOBIM, José Luiz (Org.). Palavras da crítica. Rio de Janeiro: Imago, 1992.</p> <p>MOREIRA, Maria Eunice; CAIRO, Luiz Roberto Velloso. Questões de crítica e de historiografia literária. Porto Alegre: Nova Prova, 2006.</p> <p>MOTA, Leda Tenório da. Sobre a crítica literária brasileira no último meio século. Rio de Janeiro: Imago, 2002.</p> <p>OLINTO, Heidrun Krieger. Histórias de literatura. São Paulo: Ática, 1996.</p> <p>SÜSSEKIND, Flora. Papéis colados. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1993.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2002.</p> <p>CARVALHAL, Tânia Franco. Literatura comparada. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>CERTEAU, Michel de. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.</p> <p>COUTINHO, Eduardo. Literatura Comparada na América Latina: Ensaios. RJ: EdUERJ, 2003.</p> <p>EAGLETON, Terry. As ilusões do pós-modernismo. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.</p> <p>EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, Maria Clara Castellões de; LAGE, Verônica Lucy Coutinho. Literatura, crítica, cultura I. Juiz de Fora, MG: Ed. UFJF, 2008.</p> <p>ROJO, Grínor <i>et al.</i> Para uma crítica política da literatura; três perspectivas contemporâneas. Belo Horizonte: Nandyala, 2012.</p> <p>SANTIAGO, Silviano. Nas malhas da letra: ensaios. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.</p> <p>SOUZA, Eneida Maria de. Crítica cult. Belo Horizonte: UFMG, 2002.</p> <p>SOUZA, Eneida Maria. Traço crítico; ensaios. Belo Horizonte: UFMG; Rio de Janeiro: UFRJ, 1993.</p> <p>SUSSEKIND, Flora. Cinematógrafo de letras: literatura, técnica e modernização no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.</p> <p>TOLENTINO, Magda V. Fernandes. Nação e identidade: ensaios em literatura e crítica cultural. São João Del Rey: UFSJ, 2007.</p> <p>WHITE, Hayden. Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura. São Paulo: EDUSP, 1995.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
TÓPICOS DE LITERATURA PORTUGUESA	CNCC		60H
<p>Estudo de obras e pontos relevantes da literatura portuguesa de maneira sincrônica ou diacrônica. Propõe leitura intertextual com obras de outras literaturas ou outras artes, bem como estudos linguístico-filológicos relacionados aos textos portugueses abordados.</p>			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
Introdução aos Estudos Literários			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>GÂNDAVO, Pero Magalhães de. Tratado da província do Brasil. RJ: INL/MEC, 1965. SARAIVA, António José & LOPES, Oscar. História da literatura portuguesa. Porto: Porto, 1996. SENA, Jorge de. Estudos de literatura portuguesa I. Lisboa: Edições 70, 1982. TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e Modernismo brasileiro. Petrópolis, Vozes, 1986.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BAKHTIN, Mikhail. Problemas da poética de Dostoiévsky. Rio de Janeiro: Forense universitária, 2010. CÂMARA JR. Joaquim Mattoso. Ensaios machadianos. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979. LOURENÇO, Eduardo. A literatura como interpretação de Portugal. In: O labirinto da saudade. Lisboa, D. Quixote, 1982. PIANZOLLA, Maurice. Papagaios amarelos: os franceses na colonização do Brasil. Maranhão: Alhambra, 1992. SARAIVA, Arnaldo José. O Quixote e o problema da ideologia oca. Para a história da cultura em Portugal. Porto: Europa-América, 1969.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
LITERATURA INFANTIL E JUVENIL	CNCC	LE0037	60H
Estuda a concepção de literatura infantil e juvenil. Discute a importância do imaginário, do simbólico e do lúdico na produção literária para crianças e adolescentes. Analisa em perspectiva histórica produções nacionais destinadas ao público infantil e juvenil e tendências contemporâneas.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
Teoria da Literatura			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: LTC, 2006.</p> <p>BENJAMIN, Walter. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades: Ed. 34, 2009.</p> <p>BETTELHEIM, B. A psicanálise dos contos de fada. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2002.</p> <p>CADEMARTORI, Lígia. O que é literatura infantil. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>EVANGELISTA, Aracy A. Martins et al (org.). A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.</p> <p>HELD, Jacqueline. O imaginário no poder: as crianças e a literatura fantástica. São Paulo: Summus, 1980.</p> <p>LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil brasileira: história & histórias. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>ZILBERMAN, Regina. A literatura infantil na escola. São Paulo: Global, 2003.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ABRAMOVICH, Fanny. (org.) O mito da infância feliz. São Paulo: Summus, 1983.</p> <p>AGUIAR, V. T. (Coord.) et al. Era uma vez... na escola: formando educadores para formar leitores. Belo horizonte: Editorial, 2001.</p> <p>AMARILHA, Marli. Estão mortas as fadas? literatura infantil e prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1997.</p> <p>BORDINI, Maria da Glória. Poesia infantil. São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>CAMARGO, Luís. Ilustração do livro infantil. Belo horizonte: Lê, 1995.</p> <p>COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>ECO, Umberto. Mentiras que parecem verdades. São Paulo: Summus, 1980.</p> <p>HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento de cultura. 5. ed São Paulo: Perspectiva, 2001.</p> <p>LAJOLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil brasileira. São Paulo: Ática, 1984.</p> <p>MACHADO, Ana Maria. Como e porque ler os clássicos universais desde cedo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.</p> <p>PAULINO, Graça. (Org.). O jogo do livro infantil. São Paulo: Dimensão, 1997.</p> <p>PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança: imitação, jogos e sonho, imagem e representação. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.</p> <p>RODARI, Gianni. Gramática da fantasia. São Paulo: Summus, 1982.</p> <p>SARAIVA, Juracy (org.). Literatura e alfabetização. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>SILVA, Maria Betty Coelho. Contar histórias: uma arte sem idade. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>TURCHI, Maria Zaíra; SILVA, T. Vera Maria. Literatura infanto-juvenil: leituras críticas. Goiânia: UFG, 2002.</p>			

DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
LITERATURA E BIOGRAFIA	CNCC	LE0020	60H
Estuda os gêneros biográficos e analisa as vertentes contemporâneas da crítica biográfica.			
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA		
Teoria da Literatura			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BARTHES, Roland. O rumor da língua. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. Razões práticas; sobre a teoria da ação. Trad. Mariza Correa. São Paulo: Papyrus, 2011.</p> <p>FOUCAULT, Michel. O que é um autor? Trad. António F. Cascais e Eduardo Cordeiro. 4. ed. Lisboa: Vega, 2000.</p> <p>HOISEL, Evelina. Grande sertão: veredas; uma escritura biográfica. Salvador: Assembléia Legislativa do Estado da Bahia; Academia de Letras da Bahia, 2006.</p> <p>LEJEUNE, Philippe. O pacto autobiográfico: de Rousseau à Internet. Trad. Jovita Maria G. Noronha e Maria Inês Coimbra Guedes. Belo Horizonte: UFMG, 2008.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BARTHES, Roland. A câmara clara; nota sobre a fotografia. Trad. Júlio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.</p> <p>CASTELLANI, Jean-Pierre; BEDASEE, Raimunda. A (auto) biografia/L'(auto)biographie. São Paulo: UEFS, Université François Rabelais, 2005.</p> <p>GAGNEBIN, Jeanne Marie. Lembrar, escrever, esquecer. São Paulo: Ed. 34, 2009.</p> <p>HERSCHMANN, Michael, PEREIRA, Carlos Alberto Messeder. O boom da biografia e do biográfico na cultura contemporânea. In.: OLINTO, Heidrun Krieger, SCHOLLHAMMER, Karl Erik. (orgs.). Literatura e mídia. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002.</p> <p>LASCH, Christopher. A cultura do narcisismo; a vida americana numa era de esperanças em declínio. Rio de Janeiro, Imago, 1983.</p> <p>MIRANDA, Wander Melo. Corpos escritos: Graciliano Ramos e Silviano Santiago. São Paulo: Belo Horizonte: Editora da Universidade de São Paulo, Editora UFMG, 1992.</p> <p>PENA, Felipe. Teoria da biografia sem fim. Rio de Janeiro: Mauad, 2004.</p> <p>SOUZA, Eneida Maria. Crítica cult. Belo Horizonte, UFMG, 2000.</p> <p>STEVENSON, Anne. Amarga fama: uma biografia de Sylvia Plath. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
LITERATURAS LATINO-AMERICANAS	CNCC	LE0034	60H
Estuda as literaturas latino-americanas da contemporaneidade, abordando questões políticas, estéticas e identitárias.			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
Teoria da Literatura			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BERND, Zilá; CAMPOS, Maria do Carmo (Org.). Literatura e americanidade. Porto Alegre: Editora da Universidade, 1995.</p> <p>FERNÁNDEZ MORENO, César (Org.). América Latina em sua literatura. São Paulo: Perspectiva, 1972.</p> <p>MOREIRAS, Alberto. A exaustão da diferença; as políticas dos estudos culturais latino-americanos. Trad. Eliana L. Lima e Gláucia R. Gonçalves. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.</p> <p>SANTIAGO, Silvano. Uma literatura nos trópicos; ensaios sobre dependência cultural. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.</p> <p>SOUZA, Eneida Maria de; MARQUES, Reinaldo (Org.). Modernidades alternativas na América Latina. Belo Horizonte: UFMG, 2009.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. A conquista da América; a questão do outro. 4ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>AGUIAR, Flávio; VASCONCELOS, Sandra Guardini T. (Org.). Angel Rama: literatura e cultura na América Latina. São Paulo: EDUSP, 2001.</p> <p>CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas. Trad. Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1998.</p> <p>CHIAPPINI, Lígia; AGUIAR, Flávio (Orgs.). Literaturas e história na América Latina. São Paulo: EDUSP, 2001.</p> <p>CORNEJO POLAR, Antonio. O condor voa. literatura e cultura latino-americanas. Org. Mário J. Valdés. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.</p> <p>DONGHI, Tulio Halperin. História da América Latina. 2. ed Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.</p> <p>ESCOSTEGUY, Ana Carolina D. Cartografias dos estudos culturais: uma visão latinoamericana. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.</p> <p>GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Porto Alegre, L&PM, 2010.</p> <p>GARCÍA CANCLINI, Néstor. Latino-americanos à procura de um lugar neste século. São Paulo: Iluminuras, 2008.</p> <p>MACIEL, Maria Ester et al. América em movimento; ensaios sobre literatura latino-americana no século XX. Rio de Janeiro: Sete Letras: 1999.</p> <p>MIGNOLO, Walter. Histórias Locais/Projetos Globais. Colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. Trad. Solange Ribeiro de Oliveira. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.</p> <p>POMER, Leon. As independências na América Latina. 12. ed São Paulo: Brasiliense, 1995.</p> <p>SCHWARTZ, Jorge. Vanguardas latino-americanas: polêmicas, manifestos e textos críticos. São Paulo: Iluminuras, 1990.</p> <p>STEIN, Stanley J; STEIN, Barbara H. A herança colonial da América Latina: ensaios de dependência econômica. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.</p>			

EMENTA			
DISCIPLINA	EIXO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	CARGA HORÁRIA
FILOSOFIA DA LINGUAGEM	CNCC		60H
<p>Estuda a linguagem em perspectiva filosófica, discutindo sua natureza e convenção. Aborda as relações entre filosofia e linguagem na Antiguidade. Discute problemas e teorias filosóficas contemporâneas sobre linguagem. Analisa perspectivas para a Filosofia da Linguagem no ensino de Língua Portuguesa e literatura.</p>			
PRÉ-REQUISITO		É PRÉ-REQUISITO PARA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução a filosofia. 4. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>ARAÚJO, Inês Lacerda. Do signo ao discurso. Introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola, 2004.</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2011.</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.</p> <p>CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>COSTA, Cláudio. Filosofia da linguagem. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.</p> <p>LIPMAN, Matthew, 1923; SHARP, Ann Margaret, 1942; OSCANYAN, Frederick S. A filosofia na sala de aula. São Paulo: Nova Alexandria, 2001.</p> <p>MARCONDES, Danilo. Filosofia, linguagem e comunicação. São Paulo: Cortez, 2012.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da educação. 3.ed. rev. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>BORGES NETO, José. Ensaio de filosofia da linguística. São Paulo: Parábola, 2004.</p> <p>BRAIT, Beth (Org.). Bakhtin: conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>COLLINSON, Diané. Grandes filósofos. Da Grécia antiga ao século XX. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>FERRAREZI, Jr. Celso. Semântica para a educação básica. São Paulo: Parábola, 2008.</p> <p>FERRATER MORA, José. Dicionário de filosofia. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>JAPIASSÚ, Hilton; SOUZA FILHO, Danilo Marcondes de. Dicionário básico de filosofia. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Zahar, 1991. LEÃO, Emanuel Carneiro. Aprendendo a pensar. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>LEÃO, Emanuel Carneiro. Aprendendo a pensar. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem. De Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.</p> <p>NUNES, Cesar Aparecido. Aprendendo filosofia. 5. ed. Campinas: Papyrus, 1993.</p> <p>OLIVEIRA, Eduardo Chagas. Epistemologia lógica e filosofia da linguagem. Feira de Santana: UEFS - Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Filosofia, 2001.</p> <p>REZENDE, Antônio Muniz de. Curso de filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010</p>			

COMPONENTE CURRICULAR	DIMENSÃO / CAMPO DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	OPTATIVA	60
PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA	
-	-	
EMENTA		
<p>Discute o conceito e a caracterização dos Direitos Humanos. Apresenta o papel da educação para os Direitos Humanos na formação do administrador. Analisa a contribuição do administrador para os Direitos Humanos nos espaços sociais. Estuda as relações entre Estado, sociedade e cidadania. Orienta sobre os meios de exercício da cidadania através do Direito. Concebe os Direitos Humanos como tema transversal</p>		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Conceito, caracterização e finalidade dos Direitos Humanos; Direitos humanos: o percurso histórico das declarações; Princípios universais de Direitos Humanos; Os Direitos Humanos e os Direitos Fundamentais; Direitos e deveres da cidadania; Órgãos, instrumentos e mecanismos legais de proteção dos Direitos Humanos; Os desafios dos Direitos Humanos no Brasil; Direitos Humanos e a construção de recomendações ético-sociais para uma ação profissional cidadã.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Plano nacional de educação em direitos humanos: 2007. Brasília: Secretaria Especial de Direitos Humanos, 2007. HUNT, Lynn. A invenção dos direitos humanos: uma história. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. MONDAINI, Marco. Direitos Humanos. Editora Contexto/UNESCO, 2008. SCHILLING, F. (Org.). Direitos Humanos e educação: outras palavras, outras práticas. São Paulo: Cortez, 2005. SILVEIRA, Rosa Maria Godoy et al. Educação em Direitos Humanos: fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa: Editora Universitária, 2007.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992. CANDAU, V. M. F.; SACAIVINO, S. Educar em direitos humanos: construir democracia. Rio de Janeiro: Vozes, 2000. FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. Direitos humanos fundamentais. São Paulo: Saraiva, 2000. FERREIRA, Mariá A. B. Direito e Ética. São Paulo: Landy, 2006.</p>		